



REDES DE DESENVOLVIMENTO DA MARÉ

————— Relatório Anual 2009 —————



REDES DE DESENVOLVIMENTO DA MARÉ

Sumário

1. Apresentação da Redes	1
2.1 Missão e objetivos	1
2.2 Princípios norteadores da Redes	2
2.3 Diretoria	2
3. Organograma	3
4. Ações dos setores de trabalho da redes	4
4.1 Setor administrativo e financeiro	4
4.2 Setor de formação	6
4.3 Setor de mobilização	11
4.4 Setor de comunicação	12
4.5 Setor de monitoramento e avaliação	14
5. Ações dos projetos	18
5.1 Curso pré-vestibular Redes da Maré (CPV-REDES)	18
5.2 Programa Criança Petrobras na Maré (PCPM)	22
5.3 Cursos preparatórios para o 6º ano do ensino fundamental e para o ensino médio	28
5.4 Projeto Viver com Arte	34
5.5 Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto	36
5.6 Curso de línguas	37
5.7 Projeto Conectando	39
5.8 Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares	41
5.9 Programa Legítima Defesa: Diálogos sobre Segurança Pública na Maré	42

1. APRESENTAÇÃO DA REDES

A Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES) é uma organização da sociedade civil, fundada em março de 2007, porém originada de um longo processo de ações, pesquisas e reflexões desenvolvidas nas comunidades da Maré por um grupo de pessoas que, historicamente, vem atuando em organizações locais e em outros espaços da cidade. A trajetória social e profissional desse coletivo é caracterizada por sua inserção nos diferentes campos das políticas sociais, tendo em comum o interesse de trabalhar, de forma integrada e abrangente, com temáticas educacionais, culturais, ambientais e sócio-econômicas relativas à cidade do Rio de Janeiro e, mais especificamente, aos seus espaços populares.

A Redes nasce com a missão de pensar o espaço da Maré em uma perspectiva de longo prazo e em escala global. Seu eixo conceitual é o Desenvolvimento Integrado do espaço local. Consciente da necessidade de mobilizar um número significativo de pessoas e de competências para essa imensa tarefa, a Redes, como expressa em seu próprio nome, busca viabilizar uma ação coletiva e articulada, de forma a construir um projeto plural, mas com forte capacidade de impacto. Neste sentido, a mobilização dos diversos agentes sociais, moradores ou não da região, revela-se para a elaboração de um projeto criativo, relevante, viável, duradouro e transformador da realidade local.

Para tal, a Redes estruturou suas iniciativas sobre sete eixos norteadores: meio-ambiente, educação, participação comunitária, combates à violência, em suas diversas manifestações, comunicação, geração de renda e cultura. De cada um desses temas decorre uma série de ações de curto, médio e longo prazo que mobilizam e agregam diferentes parcerias.

O documento que ora se apresenta consiste no Relatório Anual das atividades desenvolvidas pela Redes em 2009, na busca pela efetivação de seus objetivos e de sua missão. Este documento integra um conjunto de medidas de monitoramento e avaliação, adotadas pela instituição como forma de buscar a melhoria contínua de suas ações e a transparência no diálogo com seus parceiros de diferentes naturezas.

2.1- MISSÃO E OBJETIVOS

2.1.1 - Missão

Promover a construção de uma rede de Desenvolvimento Sustentável através de projetos de Educação que articulem diferentes atores sociais comprometidos com a transformação estrutural da Maré e produzam conhecimentos e ações relativas aos espaços populares que interfiram na lógica de organização da cidade e contribuam para superar todas as formas de violência.

2.1.2 - Objetivos

- Fomentar a mobilização comunitária a partir da construção de uma rede de articulação social que envolva diferentes atores sociais e instituições;
- Desenvolver projetos na área de educação, arte e cultura que promovam a autonomia dos atores sociais;
- Enfrentar as diferentes formas de violência que atingem a população, em particular a dos espaços populares, visando a promoção e garantia dos Direitos Humanos;
- Produzir e difundir conhecimentos sobre os espaços populares que contribuam para a superação dos discursos e práticas que reforçam visões preconceituosas e estereótipos sobre esses espaços.

2.2- PRINCÍPIOS NORTEADORES DA REDES

- Formação continuada das equipes de todos os projetos desenvolvidos;
- Educação popular como eixo central;
- Fomento e construção de uma rede de atores sociais e instituições que trabalhem na Maré;
- Construir propostas que impactem a realidade da Maré, dos espaços populares e da cidade;
- Desenvolvimento local;
- Incentivo à participação e à mobilização comunitária;
- Enfrentamento das diferentes formas de violência.

2.3- DIRETORIA

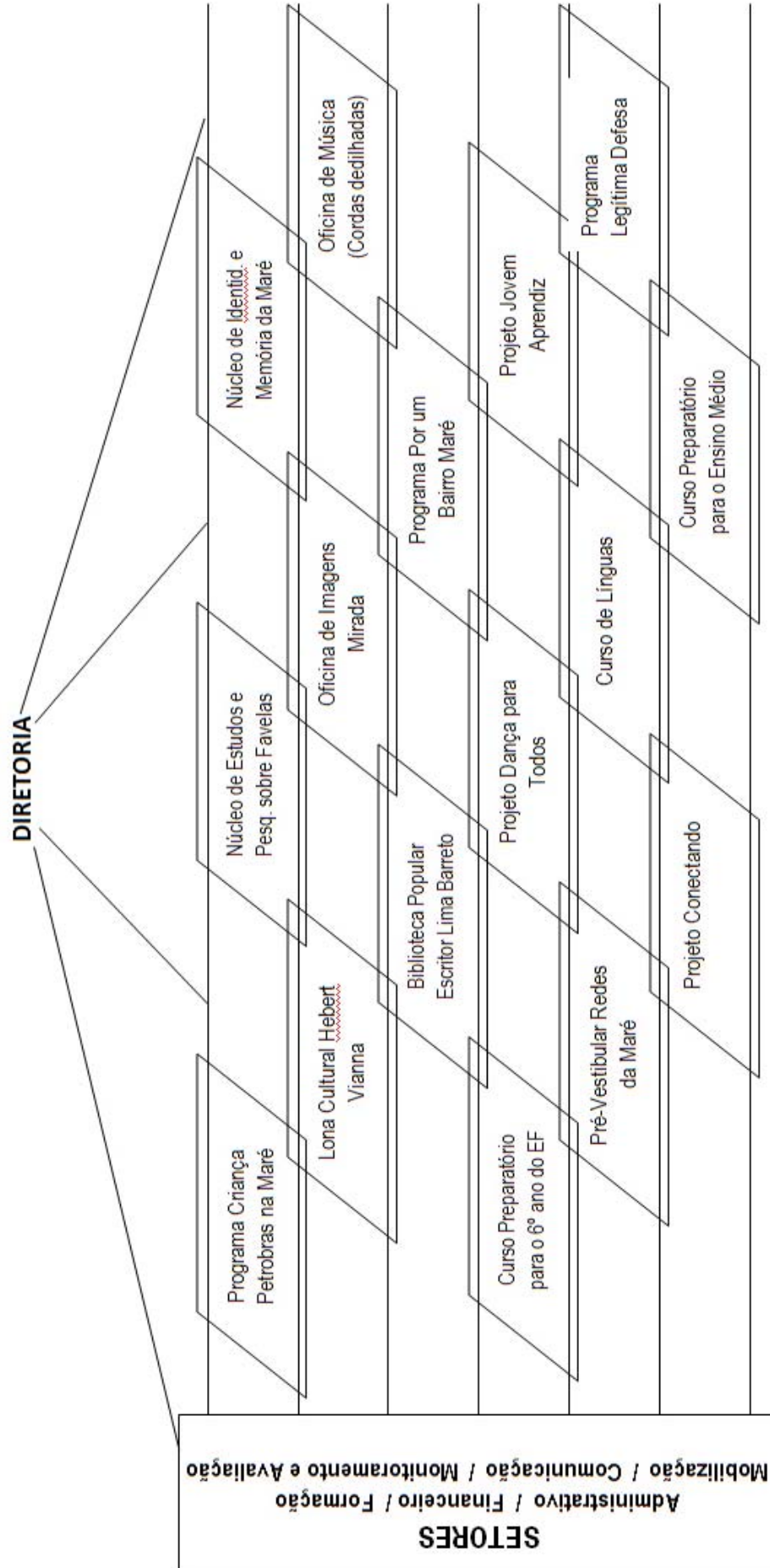
Eliana Sousa Silva

Eblin Joseph Farage

Edson Diniz Nóbrega Júnior

Fernanda Gomes

3. ORGANOGRAMA



4. AÇÕES DOS SETORES DE TRABALHO DA REDES

4.1- SETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Apresentação do Setor

A Redes realiza suas ações através de projetos e o Setor Administrativo e Financeiro é responsável por garantir a estrutura adequada e a contratação de recursos humanos para o desenvolvimento destes. Este setor atua nas atividades meio da instituição, mas com foco na atividade fim. Neste sentido, a equipe de trabalho vem se aprimorando para atuar com cada vez mais profissionalismo, seja na reciclagem dos que já fazem parte da equipe, seja com a inserção de novos profissionais. Além disso, o Setor tem reformulado os procedimentos internos que norteiam a relação com os demais setores e projetos da Instituição.

O tipo de gestão administrativa e financeira da Redes deve se sustentar na contribuição de todos os seus membros, sendo seus objetivos centrais: a devida organização das práticas de trabalho; a otimização dos recursos físicos e de pessoal; o comprometimento do maior número possível dos colaboradores com as atividades cotidianas; a mobilização dos moradores da Maré em nossas atividades; e a transparência das nossas intenções e ações.

Responsáveis

Cláudia da Silva Santos – Coordenadora

Eblin Farage e Eliana Sousa – Diretoras

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

De janeiro a março, o Setor Financeiro contava com um quadro profissional bastante reduzido: dois técnicos e uma Diretora Financeira. Foi o momento em que a Redes teve o seu maior projeto aprovado, acarretando num grande aumento do volume de trabalho, a saber, seleção de pessoal, compras diversas de material e equipamentos, obras de manutenção e expansão da estrutura física da Redes, entre outras ações necessárias ao desenvolvimento deste novo projeto e à melhoria de suporte aos que já estavam em curso.

De abril a junho, a sala destinada à equipe do Setor Financeiro passou por uma ampla reforma e novos profissionais foram contratados para integrar a equipe. O foco da equipe neste trimestre foi a reformulação e organização do trabalho, com a definição de procedimentos para as tarefas mais importantes do Setor, bem como o atendimento em tempo preciso aos projetos. Além disso, a equipe empenhou-se em mapear todos os recursos disponíveis a fim de elaborar o Plano de Trabalho e Desembolso Financeiro da Redes para 2009, com o planejamento das ações e devido provisionamento de recursos.

No segundo semestre o Setor deu continuidade ao movimento de estruturação de seu próprio processo de trabalho, como também dos projetos da instituição, uma vez que este ano é o marco na consolidação do trabalho da Redes.

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Metas para 2009	Resultados alcançados
Elaborar novo modelo de prestação de contas, incluindo a planilha de despesas e receitas.	A planilha criada foi adotada para facilitar o entendimento na leitura das prestações pelos financiadores.
Elaborar procedimentos de trabalho	Os procedimentos foram sistematizados em documentos internos, tanto para nortear o trabalho do Setor quanto para nortear a relação com outros projetos e setores.
Efetuar os pagamentos de pessoal sem atrasos	O prazo para pagamento de pessoal – até o 5º dia útil do mês subsequente – foi respeitado em todos os meses.
Efetuar o pagamento de impostos sem atraso	As datas para pagamento de impostos concentram-se na primeira quinzena de cada mês. Para que não houvesse atraso nos impostos e encargos relacionados ao pagamento de pessoal, estabeleceu-se o fechamento das folhas de pagamento impreterivelmente até o dia 31 de cada mês.
Efetuar pagamentos de contas públicas e outros	Os pagamentos são feitos sempre no início do mês.
Manter contato e ser o interlocutor da Redes junto aos contadores, advogados e gerentes de bancos	A ação foi realizada com sucesso.
Acompanhar os saldos das contas	Foi feito diariamente quando o acesso pela internet estava disponível. Quando não, foi feito contato com o gerente da conta.
Atualizar o cadastro de tecedores	Para o alcance deste resultado, o Setor necessita da colaboração das coordenações, informando as mudanças ocorridas mensalmente no quadro de tecedores.

4.2- SETOR DE FORMAÇÃO

Apresentação do Setor

As atividades de formação continuada dos tecedores da Redes são planejadas e desenvolvidas pela equipe do Setor de Formação, em conjunto com a direção da instituição, e articuladas com os demais projetos. Compreendemos a que a formação está ligada ao Processo de Formação da Consciência, e que este é um momento essencial para a construção de novas práticas, valores e de uma nova visão de mundo.

A proposta deste setor se define a partir da necessidade de contribuir para o processo de formação dos trabalhadores da REDES. Entendemos que este é um processo contínuo dos sujeitos sociais, que começa antes mesmo que estes se dêem conta do seu “estar” no mundo. Assim, provocamos coletivamente reflexões sobre possíveis caminhos de intervenção pessoal e profissional, a fim de que se estabeleçam novas relações e práticas em direção aos objetivos e missão institucional. No ano de 2009 as principais atividades do setor foram os Encontros de Formação, Debates em REDES e as oficinas “Transparência e Participação”.

Responsáveis

Francine Coutinho – Coordenadora

Fernanda Gomes – Diretora

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

a) Encontros de Formação

Consistem em encontros bimestrais com todos os tecedores da REDES, destinados à reflexão e discussão de temas transversais ao trabalho da instituição. É um momento de convergência, que exige um esforço de cada tecedor de confrontar as aprendizagens do cotidiano de trabalho, dentro de suas atribuições específicas, com as reflexões produzidas acerca do projeto político institucional. A questão central que deve atravessar esses encontros é: “em que medida cada projeto ou ação da Redes pode contribuir de fato para um projeto estruturante para a Maré, que possa gerar impactos significativos para a maioria da população?”

Encontros de Formação realizados em 2009:

Data: 28 de Março às 09:00h

Local: Escola de Samba Gato de Bonsucesso

Tema: Representações Sociais de Favela

Expositor: Jailson Souza e Silva – REDES

Número de participantes: 69

Comentários: Segundo avaliação dos participantes, a atividade foi bastante interessante embora o palestrante não tenha se detido exclusivamente ao tema proposto. A dinâmica de dividir o total de participantes em grupos de trabalho facilitou o debate, a troca de experiências e saberes. Acreditamos que as informações trazidas pelo palestrante sensibilizaram os que se encontravam presentes. Estes concluíram que o

senso comum leva as pessoas a construírem uma imagem dos espaços populares muito negativa, levando os sujeitos a só enxergar esses locais como espaços de violência, sem vida, ou com vidas que parecem girar apenas em torno da violência. O palestrante alertou, dentre outros aspectos, que as favelas e os espaços populares são mais que espaços da dor, mas sim de um complexo misto de alegria e dor, pois nesses locais os sujeitos aprendem muito cedo a reinventar a vida e buscar formas criativas de melhorar tanto o seu espaço de convívio como a relação com seus pares.

Data: 30 de Maio – 09:00h

Local: Escola de Samba Gato de Bonsucesso

Tema: Direitos Humanos e Criminalização da pobreza nos espaços populares

Expositora: Silene Moraes (Proealc/UERJ)

Número de participantes: 41

Comentários: Segundo avaliação da equipe em reunião, a atividade foi positiva, rica em conteúdos, porém poucos participaram.

Data: 08 de Agosto - 09:00h

Cine Debate: filme “Encontro com Milton Santos”

Debatedores: Nina MST/SP + João MTD/SP

Número de participantes:

Comentários: A atividade foi CANCELADA

Data: 26 de Setembro – 09:00h

Local: Escola de Samba Gato de Bonsucesso

Tema: Educação popular e práticas formativas da Classe

Expositora: Maria Lídia Souza da Silveira

Comentários: Segundo avaliação da equipe em reunião, a atividade foi muito interessante. A professora abordou a historicidade do tema proposto e aspectos contemporâneos. A dinâmica envolveu arte, música, poesia e teatro. Entretanto, o tempo para o debate ficou comprometido e o espaço onde foi realizado o encontro tinha uma estrutura ruim, o que gerou desconforto para a equipe, podendo ter prejudicado o diálogo e as reflexões coletivas.

Número de participantes: 55

Data: 28 de Novembro – 09:00h

Local: Escola de Samba Gato de Bonsucesso

Tema: Processo de Formação da Consciência

Expositor: Mauro Iasi (NEP 13 de maio/UFRJ)

Número de participantes: 51

Comentários: Segundo avaliação da equipe em reunião, a atividade foi excepcional. Porém as condições estruturais, como a falta de conforto do local e o tempo extremamente quente, dificultaram a concentração do grupo.

b) Debates em Rede

Projeto que se propõe a aprofundar temas de interesse coletivo, para os quais são convidados moradores da Maré e pessoas de outros territórios da cidade para debater temas que interferem na vida de todos, contribuindo para a para a intensificação da formação política de cada indivíduo. As atividades acontecem uma vez por mês, sempre às 18:30h, em dias da semana diferenciados para não comprometer o planejamento das aulas do Pré Vestibular. São realizadas, alternadamente, na rua Sargento Silva Nunes ou Centro de Artes da Maré.

Debates em Rede realizados em 2009:

Data: 09 de Fevereiro – segunda- feira (Abertura das Aulas do CPV)

Tema: A crise econômica mundial e seus efeitos na vida das populações empobrecidas.

Debatedores:Chico Alencar - professor de História e Deputado Federal pelo PSOL

Ricardo Henriques - BNDES

Data: 17 de março – terça -feira (Dia Internacional das Mulheres e Aniversário da REDES)

Tema: A luta mundial das mulheres: resistência e lutas cotidianas

Debatedores:Ana Paula Sciammarella – Advogada e integrante da articulação de Mulheres Brasileiras (AMB-Rio)

Vitória Grabois – Vice Presidente do Grupo Tortura Nunca mais, CRMM/UFRJ

Data: 15 de abril – quarta -feira

Tema: 50 anos da Revolução Cubana e a atualidade do socialismo

Debatedores: Mauro Iasi – Professor do NEP 13 de maio e da ESS/UFRJ

Zuleide Faria de Melo – Associação Cultural José Martí do Rio de Janeiro

Data: 14 de Maio - quinta-feira

Tema: Trabalhadores e Trabalho: da organização de classe ao “salve-se quem puder”.

Debatedores:Mardônio Barros - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

Marcelo Medeiros - Movimento dos Trabalhadores Desempregados

Data: 19 de Junho – sexta-feira

Tema: Redução da Idade Penal

Debatedores:Flavia Garcia – Projeto Legal

Paulo Carrano – Professor da UFF

Maria Helena Zamora

Obs: foi substituído pelo encontro com o Reitor e não aconteceu

Data: 13 de Julho - segunda-feira

Tema: Lutas concertas e espaços populares

Debatedores: Eliana Sousa – Redes da Maré

Movimento HIP HOP

Justiça Global

c) Oficinas “Transparência e Participação” – Avaliação de projetos de lei

Integram a parceria estabelecida com o Instituto Agora, cujo objetivo principal é acompanhar e promover a construção de uma Rede Popular de Monitoramento e de Avaliação permanente do trabalho da Câmara Municipal de Vereadores do Rio de Janeiro e da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Propõe-se ainda a formar um grupo de jovens com competências e habilidades que lhes possibilitem participar e intervir nos mecanismos de governabilidade e fomentar a mobilização comunitária.

Acreditamos que esta atividade seja muito importante dentro da perspectiva de interferir na lógica da cidade, pois é a oportunidade concreta e direta de dar ferramentas para que os moradores da Maré, em especial os jovens, entendam como funcionam as políticas públicas, para que mais tarde possam propor leis que considerem a realidade complexa dos espaços populares. Falar que a juventude é apolítica é negar a condição juvenil. No entanto, o projeto necessita ser reformulado a partir de metodologias que atraiam o público jovem.

Oficinas “Transparência e Participação” realizadas em 2009:

Curso de Formação Política – Transparência e Participação

O objetivo do curso é formar um coletivo com o intuito de monitorar a produção de Legislativo, no âmbito Estadual e Municipal, que leve à intervenções nas políticas públicas pensadas para a Maré e a Cidade.

Temas: Estado, Cidade e Favela, Indicadores do Bairro Maré, poderes Constituídos, Funcionamento do legislativo, Análise de Leis e Orçamento Público. Parcerias: Redes de Desenvolvimento da Maré, Observatório de Favelas, Instituto ÁGORA e Rio Como Vamos.

Data: 08 e 15 de agosto de 2009

Horário: 9h às 17h

Local Observatório de Favelas

Número de participantes: 43

Oficina de Formação Política

Tema: Refletindo sobre Educação Popular

Data: 26/09/09

Número de participantes: 55

Oficina de Formação Política

Tema: Avaliação das Leis

Data: 17/10/09

Número de participantes: 49

Oficina de Formação Política

Tema: Pensando Segurança Pública na Maré

Data: 31/10/09

Número de participantes: 52

Oficina de Formação Política

Tema: Avaliação das Leis

Data: 14/11/09

Número de participantes: 55

Oficina de Formação Política

Tema: Processo de Formação da Consciência

Data: 28/11/09

Número de participantes: 51

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Os Encontros de Formação foram de grande valia para as equipes. Contribuíram para aproximar os projetos, propiciaram reflexões e ainda se constituiu como o único espaço onde os tecedores puderam se encontrar. Além disso, possibilitou o acesso às informações institucionais, já que até o primeiro semestre o informativo eletrônico “Por dentro da REDES” ainda não estava sendo veiculado. A mudança do dia dos encontros – de sábado para as sextas-feiras – foi um fator importante para que os profissionais se motivassem a participar.

O “Debates em REDES” foi um projeto que possibilitou a discussão de temáticas de interesse do público jovem da comunidade pudessem ser trabalhadas com o rigor teórico merecido e com profissionais que estão diretamente vinculados as suas realidades.

Entendemos que o processo formativo passa por duas palavras: desejo + criatividade. DESEJO, porque todos os que estão envolvidos precisam querer participar, seja como formuladores, seja como participantes; e CRIATIVIDADE, porque temos que encontrar maneiras diferentes e criativas de envolver as pessoas nesse processo e fazer com que cada um (inclusive a própria equipe do Setor de Formação) perceba a formação como algo crucial para seu trabalho e sua atuação como sujeitos sociais e coletivos.

4.3- SETOR DE MOBILIZAÇÃO

Apresentação do Setor

O setor de mobilização da Redes de Desenvolvimento da Maré tem como tarefa principal articular os diferentes atores presentes no Bairro Maré (tais como Associações de Moradores, cooperativas populares, organizações não governamentais, movimentos sociais, fóruns, universidades, entre outros) na perspectiva de uma ação que estimule a emancipação popular, a consciência comunitária e a participação democrática.

Para além deste trabalho, que está relacionado à construção de uma rede de atores locais, a mobilização na Redes da Maré reconhece um importante elemento político que tem como referência o Estado.

Articular essas dimensões, a social e a política, gerando impactos na forma como entendemos a cidadania e buscando intervir na definição de políticas públicas que promovam mudanças estruturais em nosso bairro, é o que caracteriza o trabalho da mobilização.

Responsáveis

Alberto Aleixo – Coordenador

Fernanda Gomes e Edson Diniz – Diretores

Dudu Azevedo – Mobilizador

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

O Setor de Mobilização esteve à frente de duas grandes ações da Redes em 2009, mas que envolveu muitas outras instituições e moradores da Maré e de outros espaços da cidade: o Ato Público “Outra Maré é Possível: Pela Valorização da Vida e o Fim da Violência” e a I Conferência Livre Sobre Segurança Pública em parceria com o Programa Legítima Defesa

Também em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares, da Redes, e com o Programa Criança Petrobras na Maré, a equipe do Setor mobilizou profissionais de educação das 16 escolas públicas da Maré para o I Seminário de Educação da Maré.

20 de setembro de 2009 – Ato Público “Outra Maré é Possível: Pela Valorização da Vida e o Fim da Violência”

Depois da realização da I Conferência Livre de Segurança Pública da Maré, no dia 28 de junho, ocorreram diversas reuniões que visavam dar continuidade ao debate sobre segurança pública na Maré. Dentre elas, destacam-se duas realizadas no Conselho de Moradores da Vila do Pinheiro (COMOVIPI), nos dias 07 e 14 de agosto e outras que ocorreram na Associação de Moradores da Vila do João (AMAVIJO), sempre as sextas-feiras. Como pano de fundo, a comunidade enfrentava neste período situações de tensão e confrontos constantes, com tiroteios a qualquer hora e diversas vítimas.

Em reunião na AMAVIJO, no dia 21 de agosto, os participantes desta mobilização decidiram realizar no dia 20 de setembro um ato político e cultural, com concentração na Vila do João, que reunisse o maior número possível de moradores da Maré nas ruas para manifestar-se em prol da valorização da vida e pelo fim da violência.

Na manhã do domingo, dia 20 de setembro, os moradores da Maré acordaram de uma forma diferente. Ao invés do barulho de tiros, o som que tomou conta desse amanhecer foi o de músicas cantadas, e muitas vezes tocadas, pelos próprios moradores. Não era uma festa, mas a realização do Ato Público “Outra Maré é Possível: Pela Valorização da Vida e o Fim da Violência”. Com esse lema, instituições locais e de fora da Maré, movimentos sociais, moradores e pessoas de outros bairros da cidade foram às ruas para pedir a paz desejada. O evento foi planejado por instituições de dentro e de fora da Maré e moradores em sete reuniões que ocorreram nas manhãs das sextas-feiras de agosto e setembro. Seu objetivo foi declarar luto por tantas mortes que vêm ocorrendo, clamar pela paz e mostrar para os moradores que é possível se organizar para buscar soluções para os problemas da comunidade. Além disso, o ato foi um marco, após a realização da I Conferência Livre de Segurança Pública da Maré, para a criação de um movimento que discuta segurança pública como direito dos moradores da Maré.

Às oito horas, organizadores já estavam a postos na Via A/1 da Vila do Pinheiro fazendo panfletagem. Meia hora depois, católicos saíram da Paróquia São José Operário para o encontro. As cerca de 600 pessoas caminharam da ponte que liga a Vila do Pinheiro até a Rua 14 da Vila do João, onde o Padre João Carlos Silveira da Silva iniciou o ato com uma benção, enfatizando o problema da ausência de paz, na Maré e em outros lugares do mundo, como a África e o Oriente.

A caminhada seguiu por quatro comunidades e terminou por volta das 11 horas. Enquanto o evento acontecia, alunos das escolas da Maré parceiras do Programa Criança Petrobras faziam uma oficina de pintura. As faixas produzidas pelo grupo ficaram expostas no muro da Paróquia São José Operário. No final do evento, foi lido um texto que resumia o desejo de continuar a discutir a segurança pública na Maré, e as motivações do ato.

4.4- SETOR DE COMUNICAÇÃO

Apresentação do Setor

O Setor de Comunicação da Redes tem como objetivo principal produzir e difundir informações que contribuam para uma crescente mobilização do público interno e externo à instituição em torno de ações que resultem na melhoria da qualidade de vida dos moradores da Maré.

Para tal encontra em alguns veículos como o Jornal Maré de Notícias (periodicidade mensal, 12 páginas e tiragem inicial de 30.000 (trinta mil) exemplares), o site Institucional da Redes, o Cartaz Mural denominado Psiu! (veículo interno de comunicação), o Informativo eletrônico (mailing para comunicação externa) e o Informe eletrônico “Por dentro da REDES” (instrumento de comunicação interno com periodicidade semanal)

Responsáveis

Viviane Couto – Coordenadora

Fernanda Gomes e Edson Diniz – Diretores

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

- Difusão de informações sobre a Maré para o conjunto da cidade em um programa de rádio
- Produção e distribuição do jornal Maré de Notícias, em meio impresso e eletrônico, divulgação de textos jornalísticos e acadêmicos contendo dados e informações sobre a Maré e outros espaços populares através da Internet, jornais e rádio;
- Registro e cobertura dos eventos e acontecimentos na Maré para registro e também divulgação através do jornal e/ou do site;
- Organização do banco de fotografias de acontecimentos na Maré;

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Objetivo Específico

1. Produzir e difundir informações e análises críticas e propositivas sobre as realidades sociais e culturais da cidade, com foco em espaços populares

2. Promover e manter a visibilidade institucional.

3. Desenvolver ações que favoreçam a participação criativa dos tecedores e contribuam para a socialização interna dos conteúdos institucionais.

4. Auxiliar o Setor de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos na sustentabilidade do Setor de Comunicação

Resultados alcançados

Nesse quesito, nossos principais resultados foram o jornal que cumpriu bem esse objetivo.

O site permaneceu atualizado e informações periódicas foram disseminadas através da mala direta. Houve muitas inserções em mídias de Internet e jornais.

A comunicação interna está mais forte e a comunicação entre projetos e setores melhorou.

Parceria com o Canal Futura.

Nesse período, os principais avanços dizem respeito à comunicação interna, que foi qualificada com o PSIU e o Por Dentro da Redes. São as pequenas informações do dia-a-dia que fazem diferença no desenrolar das atividades, pois os tecedores têm uma visão mais ampla do que está acontecendo na instituição. Outro avanço importante foi ter conseguido manter a periodicidade do Jornal Maré de Notícias. Outro avanço foi fazer a equipe de comunicação ficar mais próxima dos projetos, e perceber o retorno desse investimento.

4.5- SETOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Apresentação do Setor

Um dos grandes desafios postos às organizações não governamentais na última década tem sido a mensuração dos impactos produzidos por suas ações, através da implantação de um sistema de monitoramento e avaliação que indique os resultados alcançados, assim como possibilite a compreensão do perfil das pessoas atendidas. Conhecer o perfil do público atendido é fundamental para repensar as ações e projetos desenvolvidos, assim como para apontar as necessidades e prioridades que devem ser trabalhadas pela instituição.

Também se constitui como tarefa fundamental de toda instituição que trabalha em espaços populares o registro de suas atividades e a sistematização das metodologias empregadas, tendo em vista a necessidade de produzir conhecimento para as ações em favelas, que vislumbrem a integração dos diferentes espaços da cidade.

Neste sentido, o Setor de Monitoramento e Avaliação da REDES vem desenvolvendo um instrumental técnico para registro de dados sobre o perfil dos participantes de seus projetos, sobre as ações desenvolvidas e os resultados alcançados por elas. Constitui ainda tarefa deste setor auxiliar os projetos na realização de seus processos avaliativos e de planejamento a partir da elaboração de matrizes avaliativas.

Responsáveis

Juliana Santino – Coordenadora

Eblin Farage e Edson Diniz – Diretores

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

O ano de 2009 foi o marco da implantação do Setor de Monitoramento e Avaliação como mais um interlocutor junto às equipes dos projetos, uma vez que, até o ano de 2008, a equipe de M&A estava subordinada apenas ao Programa Criança Petrobras na Maré. Com a experiência adquirida pela equipe trabalhando dentro deste projeto, foi possível começar a desenhar um plano de Monitoramento e Avaliação para a instituição como um todo e concentrar a coordenação de todas as ações ligadas aos processos avaliativos – que antes estavam dispersas entre a Diretoria e as Coordenações de projetos – de modo articulado a este plano global de M&A.

Objetivo geral	Objetivos específicos	Atividades desenvolvidas
<p>1- Monitorar e avaliar os projetos, programas e setores da Redes, verificando se as ações previstas foram realizadas e promoveram os resultados esperados pelos gestores, equipes de trabalho, público-alvo dos projetos e a população da Maré.</p>	<p>1.1- Monitorar, através dos instrumentos de registro dos dados, se as ações planejadas por cada projeto/ setor estão sendo executadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da Ficha de Inscrição padrão da Redes - Elaboração de instrumentos de registro da frequência e participação do público-alvo nas atividades de cada projeto - Elaboração do modelo de Relatório para os projetos - Construção do Banco de Dados para cadastro dos participantes dos projetos - Digitação dos dados pessoais de cada participante inscrito nos projetos da Redes - Monitoramento da presença dos participantes diretos (alunos, responsáveis e profissionais da equipe e das escolas parceiras) nas atividades dos cursos Preparatórios e Pré-Vestibular e do Programa Criança Petrobras na Maré.
	<p>1.2- Auxiliar os coordenadores e gestores da instituição na avaliação de processos e resultados dos projetos e divulgação desses resultados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Redação do Relatório Institucional 2008. - Elaboração do Perfil dos Alunos dos cursos Preparatórios e Pré-Vestibular e do Programa Criança Petrobras na Maré e apresentação para as respectivas equipes no início do ano. - Elaboração de apresentações de slides com a evolução dos indicadores de avaliação de processo e resultados do Programa Criança Petrobras na Maré e disponibilização para as equipes em CD - Participação nas quatro reuniões trimestrais de acompanhamento do PCP na Petrobras para apresentação dos resultados do projeto - Participação na escrita e revisão final dos relatórios trimestrais de atividades do PCP enviados para a Petrobras como requisito parcial da prestação de contas do projeto.

2- Implementar uma cultura de monitoramento e avaliação junto aos tecedores que atuam nos projetos, programas e setores da Redes, colaborando na sistematização e difusão dos resultados alcançados.	2.1- Colaborar com as equipes dos projetos na elaboração de seus planejamentos e processos avaliativos	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões descentralizadas com as equipes que integram o PCP para montagem das matrizes avaliativas - Reuniões com o Setor de Comunicação para iniciar a montagem da matriz avaliativa do Setor - Apoio aos projetos Preparatório e PCP na realização de avaliações semestrais (incluindo elaboração de instrumentos de avaliação qualitativa, tabulação dos dados e apresentação dos resultados da avaliação).
	2.2- Interagir permanentemente com as equipes dos projetos a fim de contribuir na percepção da importância de monitorar e avaliar as ações.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões gerais da Redes onde houve apresentação do Setor de M&A - Elaboração e divulgação de material informativo sobre o Setor de M&A - Exposição e discussão da forma de preenchimento correta dos instrumentos de monitoramento e avaliação do PCP em reuniões realizadas com a equipe do projeto no início de cada semestre

Outras atividades realizadas em 2009:

a) Pesquisa de Opinião visando a elaboração do Jornal

O Setor de Monitoramento e Avaliação foi responsável pela definição metodológica da Pesquisa de Opinião e, em conjunto com o Setor de Comunicação, elaborou o instrumento de coleta de dados. Além disso, o M&A coordenou toda a etapa de campo – contratação de 12 entrevistadores, treinamento, supervisão em campo e avaliação dos mesmos – e o processamento dos dados coletados, o que inclui a digitação, análise crítica e codificação das respostas abertas e apresentação dos dados em tabelas e gráficos. A análise dos resultados foi feita em parceria com o Setor de Comunicação da Redes e colaboradores do Observatório de Favelas.

A seleção, contratação e treinamento dos entrevistadores ocorreu no final de julho. Logo no início de agosto, a coleta de dados já estava em andamento e durou até o final de setembro. Foram aplicados 2.300 questionários, distribuídos entre as 16 comunidades proporcionalmente ao número de moradores de cada uma, segundo o Censo Maré 2000.

b) I Seminário Educação da Maré

A Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro adotou em 2009 uma avaliação (Prova de Revisão), aplicada bimestralmente a todos os alunos da rede municipal. Os resultados das escolas da Maré, por escola e por série, foram disponibilizados para a Redes. Coube ao Setor de Monitoramento e Avaliação a orga-

nização destes dados em gráficos que permitissem a comparação do desempenho das escolas da Maré entre si e com a rede municipal, bem como a apresentação oral destes dados no dia do evento.

A equipe do Setor também prestou suporte técnico e administrativo em todos os momentos da organização do Seminário:

Antes: Elaboração do formulário de inscrição online; Controle das inscrições; conferência dos dados e confirmação das inscrições; Elaboração de mala direta para emissão dos certificados e listas de presença.

Durante: Recepção dos inscritos e dos convidados; Facilitação de GT; Suporte à sistematização dos GTs; Entrega dos certificados.

Depois: Digitação dos questionários de avaliação do Seminário e dos questionários sobre a Educação de Ensino Fundamental na Maré; Apresentação dos dados em tabelas e gráficos.

c) Cadastro de crianças no Sistema de Vínculos Solidários – parceria Action Aid

Em 2009, a equipe do Setor foi a que disparou o processo de cadastramento de crianças no Sistema de Vínculos Solidários (SVS), uma parceria entre a Redes e a Action Aid que permitirá a realização de algumas ações do programa de desenvolvimento local que vem sendo delineado pela Redes, atualmente denominado “Por um bairro Maré”. As ações realizadas pelo Setor incluíram o mapeamento das crianças já atendidas pela Redes dentro da faixa etária desejável para o SVS, a revisão e adequação da Ficha de Cadastro da Action Aid para a realidade local, o preenchimento automático nas fichas dos dados já existentes nos bancos de dados da Redes, a coordenação e acompanhamento do cadastramento e fotografia das crianças e a organização e envio do material para o escritório da Action Aid no Rio de Janeiro.

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

No intuito de criar instrumentos específicos para registro dos dados e avaliação das ações dos projetos Pré-Vestibular e Preparatórios, o Setor de M&A avançou no diálogo com as equipes e coordenação destes projetos em 2009. Em outros casos, como o do Programa de Criança Petrobras e do Setor de Comunicação, foi possível dar um passo à frente, a saber, a construção de matrizes avaliativas que deverão orientar todo o processo de planejamento e avaliação do trabalho destas equipes. Acreditamos que este foi um importante passo no caminho da criação de uma cultura de monitoramento e avaliação na Redes.

A decisão de adotar uma Ficha de Cadastro padrão para todos os projetos da Redes foi reavaliada pela equipe do Setor, visto que os diferentes projetos possuem particularidades que merecem ser valorizadas na construção dos instrumentos de registro dos dados de seu público-alvo. Portanto, a partir de novembro de 2009, o Setor de M&A deu início a uma série de reuniões individuais com as coordenações dos diferentes projetos, a fim de reformular a Ficha de Cadastro de acordo com as necessidades de cada um. O desafio para 2010 será criar um banco de dados institucional que possa armazenar os dados de todos os participantes dos projetos, porém, dividido em duas seções: a primeira, comum a todos os projetos, contendo

os dados pessoais dos participantes e a outra armazenando os dados específicos de interesse de cada um dos projetos.

De igual modo, concluímos que o modelo de relatório a ser preenchido pelas diferentes equipes deve respeitar as particularidades de cada projeto, não podendo ser um modelo único para toda a instituição. A reformulação destes instrumentos está no bojo de um processo mais amplo que será realizado no primeiro trimestre de 2010, de elaboração do marco lógico e matrizes avaliativas de todos os projetos, setores e núcleos da Redes. Os novos modelos de relatórios serão um dos produtos deste processo.

Outro fator que, por um lado, demandou da equipe um grande esforço de adaptação e, por outro, contribuiu para o aprimoramento de nossas práticas de registro de dados e prestação de contas aos financiadores foi a mudança no modelo de relatório do Programa Criança Petrobras na Maré a ser enviado para a Petrobras. O novo modelo proposto por eles atende às exigências do Sistema de Monitoramento e Avaliação de Investimentos Sociais da Petrobras – Sistema MAIS, que tornou a apresentação dos resultados alcançados pelo projeto mais objetiva e passou a requerer sua comprovação por meio de evidências, quase sempre documentais e/ou fotográficas.

5. AÇÕES DOS PROJETOS

5.1- CURSO PRÉ-VESTIBULAR REDES DA MARÉ (CPV-REDES)

Apresentação do Projeto

Criado e mantido a partir da iniciativa de moradores e ex-moradores do conjunto de favelas da Maré que chegaram à universidade, o Curso Pré-Vestibular REDES da Maré (CPV-REDES), integra um projeto político mais amplo de desenvolvimento local e de ampliação do acesso ao ensino superior, cujos objetivos centrais são: (1) fomentar a criação de novas redes sociais nas comunidades que compõem o bairro da Maré; (2) viabilizar a garantia de direitos sociais aos moradores, a partir de uma maior qualificação da formação dos participantes do projeto, (3) contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior a partir da aprovação de estudantes de origem popular para as universidades mais qualificadas, sobretudo, as públicas.

Considerando a Educação como uma ação privilegiada de transformação social e crescimento pessoal, o CPV-REDES tem procurado contribuir para a transformação do quadro social das 16 comunidades que constituem o bairro Maré. Suas ações estão voltadas para a criação e consolidação de redes cidadãs que contribuam para a progressiva melhoria dos indicadores sociais da região, principalmente, no que diz respeito ao aumento da escolaridade dos moradores. Portanto, é de fundamental importância que todos os professores, através da participação nas reuniões e atividades de formação continuada, compreendam o objetivo principal e a proposta pedagógica do curso e se comprometam com ela.

A rotina de atividades do curso inclui aulas de segunda a sexta, das 10 disciplinas que compõem o rol de conhecimentos exigidos no vestibular, aulas extras de conteúdo interdisciplinar aos sábados, aulas campo, debates e outras atividades complementares.

Perfil dos alunos do CPV

Em estudo mais aprofundado sobre o perfil dos candidatos à seleção do CPV-REDES, observamos que os alunos do pré-vestibular são em maior parte, mulheres, de cor parda e faixa etária entre 19 e 25 anos. 81,5% dos alunos são solteiros e 72,1% declararam não ter filhos. A maior quantidade de mulheres inscritas reflete o aumento da escolaridade das mulheres alcançado nos últimos anos e a maior presença feminina nos cursos de ensino superior. Por outro lado, um maior contingente de alunos pardos inscritos é um ponto positivo na medida em que os pardos e negros (que juntos somavam 61,6% dos candidatos) ainda são minorias nas universidades brasileiras. Os alunos com faixa etária de 19 a 25 são justamente aqueles que já deveriam estar cursando o ensino superior e, quando isso não ocorre, é porque estão em busca de um emprego ou já possuem um, ou porque devido a uma grande defasagem idade-série no Ensino Fundamental, estes alunos terminaram o Ensino Médio atrasados. Independentemente do motivo, é um ponto extremamente positivo que estes jovens ainda estejam dispostos a ingressarem em um curso superior.

Também é relativamente expressiva a quantidade de candidatos maiores de 26 anos: 103 dos 321 alunos, o que equivale a praticamente 1/3 dos candidatos. Ou seja, o CPV-REDES está conseguindo atrair aquela parcela da população que deveria estar cursando ou já ter cursado o Ensino Superior e que, por um motivo ou outro, não o fizeram. Também cabe ressaltar que, embora o percentual de mulheres seja de 60,4% dos alunos, o fato de que estas são predominantemente solteiras e sem filhos indica que existe aí uma parcela específica da população feminina a ser atingida: as casadas com filhos que não cursaram o ensino superior e, provavelmente por falta de tempo, não podem freqüentar o pré-vestibular.

Coordenação Geral

Eliana Sousa Silva / Edson Diniz da Nóbrega Júnior / Alessandra Guedes

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

No ano de 2009, o CPV-REDES teve 321 candidatos inscritos e ofereceu 235 vagas, distribuídas em cinco turmas. A seleção dos candidatos foi feita mediante prova classificatória, portanto, os alunos não classificados dentro do quantitativo de vagas disponíveis no início do curso (fevereiro) foram sendo chamados para assumir essas vagas nos dois meses subsequentes, conforme outros foram evadindo.

Ao longo do ano, além das aulas regulares de segunda a sexta, foram realizadas aulas-campo, aulas interdisciplinares, elaborou-se material didático próprio e foram organizadas atividades político-culturais complementares, tais como: debates, exibição de filmes e palestras, sempre contando com a participação dos alunos na idealização e realização destas atividades.

Atividades do CPV-REDES complementares às aulas – 2009

Data	Atividade	Local	Número de participantes
09/02/2009	Debate: A crise econômica mundial e seus efeitos na vida das populações empobrecidas.	Quadra da Escola de Samba Gato de Bonsucesso	200
08/03/2009	Aulão com exibição do filme “Ensaio sobre a Cegueira”	Redes	70
22/03/2009	Visita ao Navio do Greenpeace (discussão sobre meio-ambiente)	Pier Mauá	120
15/04/2009	Evento de Formação Continuada “Para entender a Revolução: 50 anos da Revolução Cubana e a atualidade do Socialismo”	Quadra da Escola de Samba Gato de Bonsucesso	130
18/04/2009	Visita ao Museu da Vida	Fiocruz	55
26/04/2009	Aulão sobre o Rio de Janeiro	Redes	80
30/04/2009	Peça teatral: “Sobre o Suicídio”, de Karl Marx	Sesc - Copacabana	120
09/05/2009	Visita ao Canal Futura	Rio Comprido	12
14/05/2009	Debate: “Trabalhadores e trabalho: da organização de classe ao salve-se quem puder”.	Quadra da Escola de Samba Gato de Bonsucesso	80
16/05/2009	1ª Feira de Profissões	Centro de Artes da Maré	150
16/05/2009	Assembléia Geral de Alunos do CPV-REDES	Centro de Artes da Maré	40
17/05/2009	Aulão de Base de Cálculo	Redes	70
21/05/2009	Conhecendo a UFRJ	Ilha do Fundão	15
24/05/2009	Aula campo sobre o Rio de Janeiro	Centro da cidade Rio de Janeiro/RJ	50
25/05/2009	Reunião com alunos infreqüentes	Redes	20
26/05/2009	Reunião com alunos infreqüentes	Redes	18

31/05/2009	1º Simulado do CPV-REDES	Redes	120
14/06/2009	2º Simulado do CPV-REDES (modelo da prova do ENEM)	Redes	100
18/7/2009	Festa Julina	Centro de Artes da Maré	60
18/8/2009	Aula campo sobre o Rio de Janeiro	Centro da cidade Rio de Janeiro/ RJ	45
27/9/2009	Aulão de Exatas (Matemática e Física)	Redes	50
10/10/2009	Aula campo em Paraty	Paraty/RJ	60
18/12/2009	Sarau do CPV-REDES	Redes	25

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Um problema que ainda preocupa a equipe do CPV-REDES é a evasão, principalmente a partir do segundo semestre. Percebemos, entretanto, que o trabalho desenvolvido interdisciplinarmente, com a integração das diferentes áreas, tem sido capaz de minimizar um pouco esta problemática. Os motivos da evasão normalmente observados pelos professores, assistentes sociais e coordenação referem-se às dificuldades na leitura, escrita e interpretação de textos, cálculos matemáticos e uso de fórmulas, que não foram resolvidos no Ensino Médio. Os alunos, egressos de escolas públicas, revelam que não tiveram aulas de uma ou mais disciplinas, que são básicas para a sua formação, em pelo menos uma das séries do Ensino Médio.

As defasagens de aprendizagem estão sempre presentes, mas são ainda mais graves os sentimentos de descrença, desânimo e insegurança criados a partir da percepção dos jovens sobre a sua “*incapacidade de aprender*”, o que os leva a internalizar a crença do “*não direito*” e da idéia de que “*não vou conseguir superar as dificuldades em um ano e ingressar na Universidade*”. Atingidos em sua auto-estima, esses jovens precisam de estímulo e acompanhamento pedagógico para conseguirem ultrapassar as barreiras educacionais e psicológicas que lhes são impostas. Por outro lado, as limitações sociais e financeiras sofridas por eles e suas famílias levam alguns a desistirem do curso para aceitar um emprego, muitas vezes, temporário. As mulheres, muitas vezes por imposição do pai, namorado ou marido ou por uma gravidez não planejada também são obrigadas a desistir do curso.

Essas são as principais causas do abandono do Pré Vestibular e, quase sempre, do sonho de chegar à Universidade, percebidas pela equipe e/ou relatadas de forma não sistemática pelos próprios alunos. No entanto, para 2010 propõe-se a realização de uma pesquisa, com a colaboração do Setor de Monitoramento e Avaliação, de cunho quantitativo e qualitativo, com o objetivo de identificar as dificuldades que os professores percebem em seus alunos e se essas dificuldades são percebidas igualmente, ou não, pelos próprios alunos, além de investigar as reais causas da evasão discente neste Pré-Vestibular, buscando estratégias para enfrentar tal problema.

Em 2010 insistiremos em integrar ao máximo o conteúdo das disciplinas com a realidade cotidiana dos alunos, fazendo com que ele perceba que existe uma possibilidade de interagir criticamente com o mundo em que vive. Os professores deverão direcionar o olhar dos alunos para questões complexas da atualidade, mas também convidá-los a olhar todas as questões discutidas no decorrer do ano letivo com esse olhar cuidadoso, olhar que faz refletir, olhar que implica responsabilidade.

O envolvimento e a identidade dos professores com o bairro Maré e com os outros projetos desenvolvidos pela instituição também são aspectos que necessitam ser enfatizados, além da discussão de como o trabalho que realizamos junto aos alunos pode estimular o envolvimento desses nas questões que afetam a Maré e a cidade.

5.2- PROGRAMA CRIANÇA PETROBRAS NA MARÉ (PCPM)

Apresentação do Projeto

O Programa Criança Petrobras na Maré é desenvolvido em nove instituições de ensino localizadas no bairro Maré, a saber: Escola Municipal Bahia, Escola Municipal Tenente-General Napion, Escola Municipal Nova Holanda, os Cieps Ministro Gustavo Capanema, Elis Regina, Presidente Samora Machel, Hélio Smidt, Leonel de Moura Brizola e a Creche Comunitária Cléia Santos de Oliveira em Nova Holanda. O projeto conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e se constitui de ações articuladas a partir de cinco eixos:

I – Oficinas de Arte-educação e Complementação pedagógica

II – Formação continuada de todos os segmentos participantes do projeto (alunos, pais, profissionais da escola e educadores do projeto)

III – Estímulo à participação e mobilização comunitária

IV – Envolvimento dos pais na gestão escolar

V – Rede de Proteção e encaminhamento das crianças e adolescentes com necessidades especiais

As ações são realizadas da seguinte forma:

- **atendimentos diretos contínuos:** aqueles realizados com carga-horária semanal de, pelo menos 3 horas (atividades arte-educativas, reforço escolar, preparatórios e oficinas de comunicação). Os alunos participantes do reforço escolar têm 6 horas de atendimento com professor especializado, além das 3 horas com o arte-educador, perfazendo, assim, um total de 9 horas de atendimento semanal.
- **atendimentos diretos periódicos:** atividades arte-educativas realizadas com periodicidade, pelo menos, quinzenal nas escolas (contação de histórias, visita ao picadeiro, brinquedoteca e dinamização das salas de leitura), atendimentos individuais e familiares da equipe social, grupo de pais e atendimentos especializados de psicologia (em parceria com a ONG Digáí Maré).

No ano de 2009, o PCPM teve 2.240 pessoas inscritas participando regularmente de suas atividades, sendo 1.490 alunos, 570 pais/responsáveis e 180 professores das escolas parceiras. Atendeu ainda, em atividades periódicas, cerca de 3.500 alunos matriculados nas 9 unidades de ensino parceiras e 1.100 pais que participaram, pelo menos uma vez no ano, do grupo de pais realizado nas escolas.

Coordenação Geral

Ana Muniz / Patrícia Vianna

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

a) Complementação Escolar

As atividades de complementação escolar são realizadas no turno oposto ao da educação formal, alternando com as atividades arte-educativas no decorrer da semana. O objetivo desta atividade é contribuir para o processo de alfabetização e melhoria do desempenho escolar de 300 crianças e adolescentes, através da articulação das atividades lúdicas com aulas de matemática e português.

Como resultados desta ação em 2009, verificamos um aumento significativo no conceito escolar dos alunos que participaram das atividades de complementação escolar. Nas avaliações do primeiro bimestre, apenas 11% dos alunos alcançaram conceito MB (Muito Bom). No decorrer do ano, este percentual aumentou para 13% e 27% no segundo e terceiro bimestres, respectivamente, e chegou a 48% no quarto bimestre. O percentual de alunos com conceito I (Insuficiente), que no primeiro bimestre era de 16%, fechou em 0% no quarto bimestre.

b) Preparatórios para 6º ano do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio

Os Cursos Preparatórios fazem parte do escopo de ações do PCPM, mas serão tratados em outra seção deste relatório, como um Projeto diferenciado. Isso porque possuem algumas especificidades em relação às demais ações do Programa: são abertos a todos os estudantes da Maré, possuem equipe própria de educadores e possuem outros parceiros/financiadores.

c) Oficinas de Arte-Educação

As atividades arte-educativas do projeto são realizadas de modo articulado com a complementação escolar, como estratégia para promover o crescimento intelectual, o desenvolvimento artístico, a capacidade de criação e a valorização da cultura popular através de espaços lúdicos de produção cultural e artística, numa estreita relação com o desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças e adolescentes.

O projeto oferece como atividades arte-educativas as seguintes oficinas: Trupe de Circo, Orquestra de Flautas, Marecatu, Maré Batuque, Arte sobre azulejos, Desenho, Hip Hop, Graffiti, Dança, Canto Coral, Música, Rádio, Teatro e Brinquedoteca.

Em 2009, cerca de 730 crianças participaram das oficinas arte-educativas, desenvolvendo assim, seu potencial intelectual, crítico e criativo através da arte. Na avaliação dos educadores, os principais resultados alcançados foram: maior atenção dos alunos nas atividades, expressa por exemplo pela capacidade que desenvolveram de identificar os elementos da linguagem artística trabalhada e pela maior segurança na hora de executá-los; maior valorização do diálogo, pois cada vez mais os alunos defendem suas idéias e escutam melhor as idéias dos colegas.

d) Dinamização das Salas de Leitura

O objetivo geral desta ação é incentivar a leitura através da Contação de Histórias e do acesso ao livro. As atividades rotineiras de Contação de Histórias funcionam como fio condutor das ações da sala de leitura e promovem a parceria entre a equipe do projeto e as demandas da escola.

Algumas das estratégias utilizadas para o alcance deste objetivo do projeto são apresentadas a seguir:

Mediação de Leitura: direcionamento de leitura feito a partir de desejo do leitor e temas suscitados pela história ouvida. Ocorre após a contação de histórias; Passo do Leitor: empréstimo realizado pelo dinamizador de Sala de Leitura; Maratonas de Histórias: contadores de histórias sucedem-se contando seus causos e contos; Chegança Lúdica: atividades com parlendas, brinquedos cantados e cantigas que preparam o momento de Contação de Histórias; Rodas de Leitura: sessões de leitura com grupos de alunos, mediadas pela Equipe de sala de Leitura; Árvore do Conhecimento: local onde os alunos registram, por escrita ou imagens, suas impressões das leituras realizadas; Brincando com o Dicionário: pesquisa em dicionários a partir de jogos e brincadeiras; Pé de Livro: evento realizado junto a uma árvore do pátio escolar, na qual os livros são pendurados como frutos, que podem ser consumidos quando os alunos se sentam em esteiras colocadas embaixo dos mesmos; Visitas a Feira de Livros e Livrarias: visitas guiadas com a mobilização de toda a equipe PCP na Escola; Petiscos Literários: barraca Itinerante com exposição de trechos de livros que fazem parte do acervo da Sala de Leitura, servindo a aguçar o desejo de ler.

Todas as atividades propõem articulação junto ao Corpo Docente, Direção Escolar e Coordenação Pedagógica. Porém, há a previsão de ação específica.

e) Grupos de Pais

O Grupo de Pais, no ano de 2009, teve como objetivo contribuir no processo de formação política e mobilização comunitária de pais e responsáveis bem como envolvê-los na vida escolar de seus filhos. Foi realizado no CIEP Hélio Smidt, CIEP Ministro Gustavo Capanema, CIEP Samora Machel, CIEP Elis Regina, Creche Comunitária Nova Holanda e CIEP Leonel de Moura Brizola em encontros quinzenais, onde pais e responsáveis de toda a escola eram convidados a participar. Este projeto se constituiu em um espaço de debate, orientação e troca de informações entre os pais e responsáveis da escola.

Avalia-se que o Grupo de Pais em 2009 atingiu seus objetivos, embora os resultados tenham sido diferenciados em cada unidade escolar. De um modo geral, o principal resultado alcançado foi a oportunidade de contribuir para o processo de formação política destes pais, visando a mobilização comunitária e o engajamento nas questões de interesse da escola e da comunidade.

f) Formação e mobilização dos Grêmios Estudantis

Esta ação é voltada apenas para as duas escolas parceiras que possuem alunos no segundo segmento do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), as Escolas Bahia e Tenente General Napion.

O trabalho com o Grêmio Estudantil durante o ano de 2009 foi um grande desafio. No início do trabalho, havia a proposta de agregar os alunos em um formato mais livre para depois os mobilizar para assumirem um formato de Grêmio. No entanto, esta estratégia teve que ser modificada em função do calendário da Secretaria Municipal de Educação, que indicou uma data para a eleição dos Grêmios em todas as escolas. Mesmo com o pouco tempo de atuação da equipe nesta linha de ação, o processo eleitoral foi muito bem sucedido: houve 2 chapas candidatas na Escola Bahia e 17 na Escola Napion.

Os alunos ainda encontram-se em um nível de articulação prematuro, mas notamos que há um interesse em fazer algo diferente na escola e um desejo de serem reconhecidos como capazes de construir algo de forma responsável. Tal avaliação indica que contribuir para que a escola como um todo reconheça a importância da preservação de um espaço como o Grêmio e incentive uma postura responsável e propositiva por parte deste grupo de alunos.

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

O Programa Criança Petrobras na Maré teve início em 1999, inicialmente funcionando em quatro escolas e atualmente em nove escolas da Maré. Para a edição de 2009, o projeto sofreu algumas reformulações que serão executadas e avaliadas ao longo do triênio 2009-2011, a fim de que este processo avaliativo aponte para a consolidação das estratégias bem sucedidas e o aprimoramento daquelas que necessitem de ajustes. Portanto, o ano de 2009 representa um novo “Marco Zero” na trajetória do PCP na Maré. No quadro abaixo, apresentamos alguns dos resultados esperados e alcançados em 2009, bem como sua projeção esperada para 2010 e 2011.

Resultados esperados	Resultados obtidos até o momento
Participantes das atividades de reforço escolar apresentando melhora no desempenho escolar.	<p>Observamos um aumento significativo nas notas dos alunos que participam das atividades de complementação escolar em 2009. No 1º bimestre tínhamos 11% dos alunos com conceito MB (Muito Bom), no 2º bimestre 13%, no 3º bimestre 27% e encerrando com 48% no 4º bimestre. O percentual de alunos com conceito I (Insuficiente) iniciou em 16% (1º bimestre) e fechou em 0% no 4º bimestre.</p> <p>Para 2010 e 2011, vamos monitorar o percentual de alunos com superação de conceito ou manutenção nas melhores faixas (“MB” e “B”). Esperamos que em 2010 pelo menos 65% do conjunto de alunos alcance este resultado e, em 2011, pelo menos 70%.</p>

Resultados esperados	Resultados obtidos até o momento
<p>Aumentar o número de alunos dos Preparatórios aprovados em escolas técnicas e de excelência.</p>	<p>Em 2009 foram oferecidas 175 vagas para as turmas de Preparatório. Ao final do ano, 33 alunos obtiveram aprovações em pelo menos um dos processos seletivos que participou, o que corresponde a 19% de alunos aprovados.</p> <p>A meta estabelecida para 2009, de 10% de aprovações, foi superada em 90%. Considerando que a taxa de aprovação dos Preparatórios vem se mostrando estabilizada em torno de 18%, as metas definidas para 2010 e 2011 foram 18% e 22%.</p>
<p>Aumento de pelo menos 30% de empréstimos de livros nas escolas em comparação com anos anteriores.</p>	<p>No ano de 2009, observou-se uma média mensal de 101 livros emprestados por escola.</p> <p>Para 2010 e 2011, espera-se uma média mensal de 130 e 170 livros, respectivamente, o que representará um incremento de 30% ao ano.</p>
<p>Pelo menos uma produção cultural em cada uma das oficinas arte-educativas.</p>	<p>Cada uma das 15 oficinas de arte-educação do PCP realizou, em média, 4 produções culturais ao longo do ano de 2009. Espera-se manter esta meta para os anos de 2010 e 2011.</p>
<p>Pelo menos uma atividade semestral de apresentações artísticas e culturais em todas as unidades de ensino.</p>	<p>Em cada unidade de ensino parceira houve, em 2009, pelo menos duas apresentações das oficinas de arte-educação por semestre. Espera-se manter esta meta para os anos de 2010 e 2011.</p>
<p>Alunos freqüentando espaços culturais e de lazer</p>	<p>Foram realizados, ao longo de 2009, 27 visitas a eventos e espaços culturais e de lazer para os alunos do PCP, entre os quais:</p> <p>Arquivo Nacional – “Exposição sobre a vida e a obra de Villa Lobos”, Biblioteca Popular Jorge Amado, Bienal do Livro, Casa do Pontal, Centro Cultural Banco do Brasil, Cidade das Crianças, Floresta da Tijuca, Fundação Progresso, Jardim Botânico, Jardim Zoológico, Museu Chácara do Céu, Museu da Marinha, Museu da Vida – FIOCRUZ, Museu de Belas Artes, Museu do Folclore, Museu Villa Lobos, Teatro Armando Gonzaga e Teatro Ol Casa Grande</p>

Resultados esperados	Resultados obtidos até o momento
<p>Aumento da participação dos pais e responsáveis nas ações da escola e da comunidade</p>	<p>A realização dos Grupos de Pais (GP) quinzenalmente em cada unidade de ensino contribuiu para o aumento da frequência dos pais à escola. Além disso, os pais se engajaram em outras ações, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No CIEP Leonel de Moura Brizola, uma mãe propôs e desenvolveu uma Oficina de Artesanato para as demais mães frequentadoras do GP; - No CIEP Gustavo Capanema, dois pais passaram a participar, na qualidade de educadores, do projeto Mais Educação da Secretaria Municipal de Educação; - Dois responsáveis do Grupo de Pais participaram do I Seminário de Educação da Maré; - Três responsáveis do Grupo de Pais participaram da I Conferência Livre de Segurança Pública da Maré.
<p>Estimular a participação dos pais e responsáveis do projeto nos conselhos escolares.</p>	<p>Cinco pais dos que frequentam os Grupos de Pais participaram como representantes do Conselho Escola Comunidade, em 4 unidades de ensino. Ressalta-se que a eleição do CEC acontece anualmente e esperamos influir de forma positiva na ampliação desta participação no ano de 2010.</p>
<p>Mapear por escola o número de crianças e adolescentes com necessidades especiais e desenvolver um projeto piloto junto a este público.</p>	<p>Das dezesseis escolas inseridas na Maré, oito possuem turmas direcionadas para o atendimento a pessoas com necessidades especiais. Essas turmas são chamadas de Classes Especiais. Dessas oito, quatro tem parceria com o Programa Criança Petrobras.</p> <p>Atualmente, identificamos 84 alunos que compõe essas classes Especiais nas oito escolas.</p> <p>No ano de 2009, foi desenvolvido um projeto piloto de Dança Adaptada com um grupo de 30 alunos de duas escolas parceiras do PCP.</p>

Durante o processo de avaliação do projeto em 2009, que envolveu os diretores das escolas, coordenadores e educadores de vários segmentos do PCP, foi constatada a necessidade de se fazer alguns ajustes no projeto para 2010, sendo os dois mais relevantes:

- Abrir mão da vinculação obrigatória da complementação escolar à arte-educação: segundo avaliaram diretores, professores e pais, essa exigência feita pelo projeto em 2009 fez com que as crianças que de fato precisavam de reforço escolar ficassem excluídas das aulas de Complementação, uma vez que essas vagas foram ocupadas pelos alunos inscritos nas oficinas de arte-educação, os quais nem sempre encontravam-se com baixo rendimento escolar. Segundo os diretores e professores, as crianças com maior necessidade de reforço escolar deveriam ser

indicadas por eles para participarem dessa atividade. Um segundo ponto observado foi o fato de muitas crianças já fazerem alguma outra atividade artística ou esportiva em outros locais, de modo que a obrigatoriedade de freqüentar as aulas do PCP em quatro dias da semana provocava evasão, seja nas aulas de complementação escolar, seja nas oficinas arte-educativas. Muitos alunos não tinham disponibilidade de horário quatro dias por semana; alguns não precisavam dos dois tipos de acompanhamento e outros, ainda, que apresentavam dificuldades na alfabetização, não poderiam se inscrever nas aulas de Complementação porque não tinham interesse em participar das oficinas de arte educação. Considerando a pertinência de todas essas pontuações, foi decidido que a complementação e a arte-educação não seriam obrigatoriamente vinculadas, porém será realizado um trabalho com os responsáveis no sentido de apresentar a proposta metodológica do PCP e orientar para que os alunos participantes da oficina de complementação estejam freqüentando atividades artísticas ou esportivas, de livre escolha quanto ao local de realização e modalidade.

- É necessário que no ano de 2010 se invista mais na aproximação da equipe do PCP com os professores das escolas parceiras. Essa sempre foi uma diretriz do Programa Criança Petrobras, mas identificamos, a partir do I Seminário de Educação da Maré, que o contato maior com estes profissionais e o nosso protagonismo na organização deste evento criou um ambiente de confiança entre os professores e nossa equipe. Partindo desta compreensão, e aproveitando o convite das escolas para nossa equipe participar dos Centros de Estudos (CEs), propusemos que a equipe do Programa participasse dos CEs com atividades de formação planejadas conjuntamente pelas equipes da escola e de nosso projeto. Essa proposta foi muito bem aceita, principalmente pelas equipes do CIEP Leonel de Moura Brizola, CIEP Ministro Gustavo Capanema, CIEP Elis Regina e Escola Municipal Tenente General Napion.

Assim, para 2010, uma das principais metas do Programa Criança Petrobras será incrementar as ações que promovam maior articulação e integração das atividades do PCP com a escola, possibilitando mais momentos de troca entre professores regentes e educadores, melhorando o fluxo de informações sobre o desenvolvimento das atividades do Programa, buscando participações mais efetivas nos Centros de Estudos, traçando junto com a equipe estratégias de aproximação e envolvimento dos pais com o espaço escolar, planejando ações conjuntas com a escola.

5.3- CURSOS PREPARATÓRIOS PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E PARA O ENSINO MÉDIO

Apresentação do Projeto

Os Cursos preparatórios tiveram início em 2000, com o objetivo de contribuir para a ampliação da permanência de adolescentes e jovens das escolas públicas da Maré, sendo um espaço comprometido com o desenvolvimento humano e a ampliação do espaço social, político e cultural dos alunos, tendo como eixo norteador a aquisição crítica do conhecimento.

Como metodologia para o desenvolvimento pedagógico é priorizado o inter-relacionamento da teoria e da prática através de aulas de campo, aulas multi e in-

terdisciplinares com a utilização de uma variedade de linguagens, como: filmes, música, quadrinhos, charges, mapas, reportagens, poesias, contos, fábulas, crônicas, tabelas etc. Periodicamente são realizadas visitas a grandes centros culturais como: CCBB, Museu da Vida, Planetário, Teatro Municipal e outros que estejam relacionados com o conteúdo programático do curso. Também são importantes as visitas às escolas técnicas para as quais os discentes prestam concurso.

A equipe de professores é formada, em sua maioria por ex-universitários e universitários que cursaram o pré-vestibular da própria instituição (REDES) promovendo-se, portanto, a prática de ensino dos universitários da Maré.

Além de orientar o aluno para prestar concursos de admissão em escolas públicas com ensino de excelência como o Colégio Pedro II, CAP da UERJ, CAP da UFRJ, Colégio Militar, CEFET, FAETEC entre outros, os Cursos Preparatórios representam, também, uma tentativa de minimizar a elevada evasão escolar verificada nos anos finais de cada segmento do Ensino Fundamental (6º e 9º ano).

Bimestralmente, é realizada uma avaliação pautada no modelo dos concursos de admissão ao ensino técnico, onde podemos visualizar o grau de assimilação dos conteúdos de cada disciplina (Língua Portuguesa, Física, Química, Biologia, Álgebra e Geometria, Geografia e História).

Coordenação Geral

Fábio Barghini / Neide Lugão

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

No ano de 2009, os Cursos Preparatórios ofereceram 175 vagas, distribuídas em cinco turmas. A seleção dos candidatos foi feita mediante sorteio, sendo criada uma lista de espera para os candidatos não sorteados no início do ano, para que, conforme fossem havendo desistências, estes candidatos pudessem assumir as vagas disponíveis.

Além das aulas regulares, de segunda a sexta, foram realizadas atividades complementares, que contribuíram conjuntamente para o alcance dos objetivos do projeto.

Atividades dos Cursos Preparatórios complementares às aulas – 2009

Data: 02/02/2009

Atividade Realizada: Aula inaugural – 81/82

Local: Redes da Maré

Número de participantes: 102 pessoas

Comentários sobre as Atividades: Realizamos uma apresentação do curso e sua importância, em seguida realizamos uma dinâmica de apresentação dos alunos e professores. No final os professores presentes falaram sobre o programa de suas respectivas disciplinas.

Data: A partir de 09/02/2009

Atividade Realizada: Inscrição dos alunos de 2008 para seleção do Provoc – Fio cruz e Petrobrás

Local: Redes da Maré

Número de participantes: 17 ALUNOS

Comentários sobre as Atividades: Foram marcadas atividades toda semana no período da tarde e manhã com os alunos com objetivos de orientá-los no processo de seleção

Data: 4ª série-17/03/2009 e 8ª série – 12/03/2009

Atividade Realizada: Visita ao Museu da Vida

Local: Fiocruz

Número de participantes: 8ª série – 36 alunos e 2 professores pela manhã, já na parte da tarde tivemos 52 alunos e 2 professores.

4ª série - 24 alunos, 2 professores e 6 responsáveis, já na parte da tarde foram 27 alunos, 2 professores e 7 responsáveis.

Comentários sobre as Atividades: Constitui uma atividade de suma importância para o trabalho e que curso propõe no sentido de descobrir novos acessos a espaço de conhecimento e com isso a plena cidadania.

Data: 09/04/2009

Atividade Realizada: Espetáculo de Dança CRUEL

Local: Teatro João Caetano

Número de participantes: 80 Alunos, 6 professores, a assistente social e a psicóloga

Comentários sobre as Atividades: Constitui uma atividade de suma importância para o trabalho e que curso propõe no sentido de descobrir novos acessos a espaço de conhecimento e cultura e com isso a plena cidadania.

Data: 06/05/2009 e 07/05/2009

Atividade Realizada: Mesa Redonda com pesquisadores PROVOC iniciação

Local: EPSJV-FIOCRUZ

Número de participantes: 17 alunos e 1 professor/coordenador

Comentários sobre as Atividades: Nesse momento os alunos do PROVOC Iniciação tiveram o primeiro contato com os pesquisadores com quem irão trabalhar futuramente. Os pesquisadores apresentaram as suas áreas de trabalho e seus respectivos laboratórios. Assim, os alunos puderam tirar dúvidas sobre as áreas de atuação dos pesquisadores. Foi nessa dinâmica que ocorreu as atividades.

Atividade Realizada: Jornada de iniciação científica PROVOC iniciação

Local: EPSJV-FIO CRUZ

Número de participantes: 21 alunos e 1 professor/coordenador

Comentários sobre as Atividades: Os alunos do PROVOC Iniciação do ano anterior apresentaram em forma de pôsteres os seus trabalhos realizados durante o ano.

Data: 06/06/2009

Atividade Realizada: Integração de professores e alunos: Torneio de futebol e churrasco.

Local: Ciep Hélio Smidt

Número de participantes: 84 alunos e 7 professores

Comentários sobre as Atividades: Esse foi um momento de descontração e que também serviu para uma maior integração entre os participantes do projeto.

Data: 08/06/2009 e 09/06/2009

Atividade Realizada: Entrevistas PROVOC iniciação

Local: EPSJV-FIOCRUZ

Número de participantes: 15 alunos e 1 professor /coordenador

Comentários sobre as Atividades: Os alunos que estão preiteando uma vaga no PROVOC Iniciação estiveram na Fiocruz para uma entrevista com os coordenadores desse projeto.

Data: 19/06/2009

Atividade Realizada: Museu Nacional – UFRJ

Local: Quinta da Boa Vista

Número de participantes: 90 alunos

Comentários sobre as Atividades: Os alunos participaram de atividades, como oficinas, mostras, visitas guiadas e apresentações culturais, que eram voltadas especialmente para crianças e adolescentes. Além disso, teve atividades físicas ao ar livre e os já tradicionais personagens históricos completam o evento, que era totalmente gratuito.

Data: 22 à 26/06/2009

Atividade Realizada: Orientação e preenchimento de documentação PROVOC avançado

Local: EPSJV-FIO CRUZ e REDES

Número de participantes: 2 alunos

Comentários sobre as Atividades: Orientação e preenchimento da documentação para o PROVOC avançado e indicação para a fase seguinte.

Data: 04/08/2009

Atividade Realizada: Resultado dos alunos de 2008 para seleção do Provoc – Fio cruz e Petrobrás

Local: Redes da Maré

Número de participantes: 15 ALUNOS

Comentários sobre as Atividades: Foram selecionados 6 alunos para Fio cruz e 1 aluno para Petrobras, estes alunos foram encaminhados e orientados para os respectivos laboratórios. Durante todo período que estiverem participando do PROVOC estes alunos serão acompanhados e orientados pela coordenação.

Data: 30/09/2009 (manhã) e 01/10/09 (tarde)

Atividade Realizada: Visita ao Projeto Capim Limão da Biologia -UFRJ.

Local: Campus da UFRJ – Ilha do Fundão

Número de participantes: 32 alunos e 2 professores pela manhã; 40 alunos e 2 professores à tarde.

Comentários sobre as Atividades: Os alunos tiveram aula sobre o reino das plantas e seus órgãos; reino dos fungos e sua função na decomposição da matéria orgânica em um espaço onde puderam visualizar na prática o que aprenderam em sala de aula fixando desta forma o conhecimento. Constitui uma atividade de suma importância para o trabalho na qual o curso propõe no sentido de descobrir novos acessos a espaço de conhecimento e com isso a plena cidadania.

Data: 03/10/2009

Atividade Realizada: Visita com caminhada pela trilha até o 1º do Pão-de-açúcar

Local: Pão-de-açúcar – Praia Vermelha

Número de participantes: 3 professores, 1 coordenador e 7 responsáveis

Comentários sobre as Atividades: Foi realizada uma caminhada pela trilha do pão-de-açúcar da praia vermelha até o 1º piso, onde os alunos foram observando aspectos ecológicos do local, animais e plantas que foram encontrando ao longo do caminho e foi realizado uma consciência física para prática de exercícios em locais belos de nossa cidade.

Data: 12/11/2009

Atividade Realizada: Visita ao CTUR (Colégio Técnico da Universidade Rural)

Local: Redes da Maré

Número de participantes: 42 alunos e 1 professor/coordenador

Comentários sobre as Atividades: Os alunos conheceram as dependências do CTUR onde observaram várias criações de animais (coelhos, ovelhas, cabras e galinhas) e plantas (hortas, plantas ornamentais e viveiros de embriões) além do centro poli esportivo da UFRRJ e o bandeirão, despertando o interesse dos alunos não só pelo CTUR, assim como, em futuro próximo a Universidade Rural.

Data: 26/11/2009 e 03/12/09

Atividade Realizada: Projeto de Extensão “Universidade e Escola: trocando figurinhas”

Local: Nas dependências do Instituto de Bioquímica Médica / UFRJ, prédio do CCS, na Ilha do Fundão

Número de participantes: 39 alunos e 1 professor/coordenador

Comentários sobre as Atividades: Foram realizadas atividades práticas nos laboratórios do Instituto de Bioquímica Médica com os temas insetos mais especificamente o “barbeiro” e com respiração celular aeróbia e anaeróbia. Constitui uma atividade de suma importância para o trabalho na qual o curso propõe no sentido de descobrir novos acessos a espaço de conhecimento e com isso a plena cidadania.

Data: 22/12/2009

Atividade Realizada: Confraternização de Final das atividades entre professores e alunos

Local: Sítio em Xerém

Número de participantes: 30 alunos e 8 professores

Comentários sobre as Atividades: Esse foi um momento de descontração e que também serviu para despedida de fim de ano entre os integrantes do projeto.

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Desde 2000, os Cursos Preparatórios já somam um total de 241 aprovados. Este ano, o curso aprovou 33 alunos, o que corresponde a uma taxa de aprovação de 19%.

Os ex-alunos, quando não aprovados nas escolas de excelência, participam do processo seletivo para o Programa de Vocação Científica da Fiocruz (PROVOC), que visa a inclusão dos alunos em pesquisas dentro dos laboratórios da Fiocruz e Petrobras, sob a supervisão de pesquisadores renomados destas instituições, com duração de 2 anos, neste período os adolescentes recebem uma bolsa fornecida pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fiocruz.

No ano de 2009, consideramos um avanço do projeto o aumento da equipe pedagógica, que agora conta com mais um coordenador, uma assistente social e uma psicóloga. Este ano foram abertas três turmas de Preparatório ao Ensino Médio: uma turma pela manhã e duas turmas no horário da tarde, somando-se 105 alunos; e 2 turmas de Preparatório à 5ª série, uma no período da manhã e outra no período da tarde, somando-se 70 alunos. Os participantes dessa iniciativa são oriundos das escolas localizadas dentro da Maré e adjacências.

A abertura de uma terceira turma no turno da tarde para os alunos que estão cursando o nono ano deveu-se à extensa lista de espera que tivemos. Ocorreu também a organização de um evento extraclasse por mês, que englobou atividades pedagógicas externas e internas e contou com a participação de boa parte dos professores. Iniciamos também, nesse semestre, aulas de monitoria para as turmas 81, 82 e 83, nas quais os próprios alunos que se destacam em alguma matéria tiram dúvidas de seus colegas do curso.

5.4- PROJETO VIVER COM ARTE

Apresentação do Projeto

O Viver com Arte consiste em uma das 19 iniciativas em todo país vinculadas ao Programa de Educação pela Arte, financiado pelo Instituto Ayrton Senna. O Programa desenvolve, há seis anos, uma tecnologia de educação para o desenvolvimento humano, onde a arte ocupa a centralidade do processo educativo. É assim que o Viver com Arte constitui-se como um projeto de educação pela arte dentro do maior complexo de favelas do Rio de Janeiro: a Maré, através de oficinas de música e teatro, que ao longo de 6 anos atendeu a cerca de 200 jovens.

A oficina de música parte do aprendizado de instrumentos de corda para o desenvolvimento de potenciais e competências para a vida. A oficina de teatro, após um longo processo de amadurecimento e construção de autonomia dos seus participantes e do próprio trabalho artístico-educativo desenvolvido, deu origem a Companhia Marginal: jovem grupo de atores em busca de uma criação teatral coletiva e autoral.

No início de 2009 as oficinas encontravam-se com as turmas reduzidas e com casos de evasão, pois não existia profissional de referência para as demandas sociais. Foi necessário criar um movimento com estratégias que dessem visibilidade ao Projeto, integrá-lo as ações institucionais, bem como construir um espaço de referência na instituição para este. Para tanto, uma assistente social, já envolvida em outros projetos da instituição, foi designada a coordenar o projeto Viver com Arte, tendo como proposta acompanhar o desenvolvimento das Oficinas de Teatro e Cordas de Violão e, de forma suplementar, a Cia Marginal.

Coordenação Geral

Núbia Alves

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

Além das aulas das oficinas de teatro e música, desenvolvidas duas vezes por semana, foram realizadas as seguintes atividades complementares em 2009:

Data	Atividade realizada	Local	Comentários sobre a atividade
30/05/09	Atividade de Formação: "Direitos Humanos e Criminalização da Pobreza nos Espaços Populares"	Centro de Artes da Maré	Encontro de Formação. Palestrante convidada: Professora Silene Moraes / UERJ

Data	Atividade realizada	Local	Comentários sobre a atividade
16/06/09	Debate sobre Violência e Educação	Centro de Artes da Maré	Debate promovido pela REDES envolvendo a Secretaria Municipal de Educação, Batalhão de Polícia da Maré e instituições locais. (Presença da Secretária Claudia Costin e do Comandante do Batalhão de Polícia da Maré)
28/06/09	Conferência Livre de Segurança Pública	Centro de Artes da Maré	Momento histórico na Maré onde moradores e pessoas que de alguma forma se relacionam com a Maré pensaram a segurança pública de maneira crítica.
18/07/09	Festa Julina da Redes	Centro de Artes da Maré	A oficina de cordas e a Cia Marginal participaram do evento com apresentações.

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Até o mês de maio, concentramos nossas ações em divulgar e aumentar o número de alunos nas oficinas. A coordenação e os educadores foram às escolas próximas divulgar o trabalho desenvolvido pelo projeto. Também foi realizado contato telefônico com alunos que evadiram. Obteve-se um número significativo de alunos inscritos em cada uma das oficinas. Também foi realizada uma reunião com os responsáveis desses alunos para informar o que são as oficinas e a Redes, bem como, construir vínculos com a família do aluno, a fim de reduzir os casos de evasão.

Conseguiu-se garantir um espaço de referência do Projeto na instituição e um computador com acesso a internet. Educadores e coordenação do projeto desenvolveram um processo contínuo de avaliação, buscando entender os motivos que levavam os alunos à evasão.

A equipe refletiu sobre a contribuição deste projeto na instituição e como deveria articular sua prática com os objetivos mais gerais da REDES. Os integrantes da Cia Marginal, educadores e alunos foram então estimulados a participar das atividades de formação e outros eventos da REDES.

A oficina de teatro, que antes tinha a periodicidade de uma aula por semana, passou a ser duas vezes na semana. A maior dificuldade foi conter ou tentar reduzir o número de alunos evadidos especificamente na Oficina de Teatro. Com o aumento da periodicidade das aulas, os dois monitores passaram a se revezar, visto que a carga horária havia sido aumentada mas o valor da bolsa de monitoria havia sido mantido. Com o decorrer das aulas, percebeu-se que alguns alunos passaram a

preferir a aula de um dos monitores e preterir a do outro, de modo que o problema da evasão manteve-se ainda sem solução. Para conter este problema, a educadora de teatro passou a desenvolver atividades diferenciadas em dias alternados.

Apesar das dificuldades próprias do processo, avalia-se que o Projeto Viver com Arte contribuiu com o alcance dos objetivos institucionais em 2009 priorizando a expressividade e o potencial criativo dos alunos, incentivando a formação cultural de maneira que estes se percebessem como sujeitos de cultura na medida em que expressavam suas linguagens artísticas.

No entanto, para o ano de 2010, o Instituto Ayrton Senna não renovou a parceria com a Redes, de modo que não será possível dar continuidade às ações do projeto nos moldes em que este vinha sendo realizado. A Redes dará continuidade à Oficina de Música (Cordas Dedilhadas) e a Cia Marginal continuará suas atividades de forma independente.

5.5- BIBLIOTECA POPULAR ESCRITOR LIMA BARRETO

Apresentação do Projeto

A Biblioteca Popular Escritor Lima Barreto foi criada em 2003, com o objetivo de atender aos projetos desenvolvidos na instituição e as comunidades do entorno. A Biblioteca constitui um espaço de estudo e pesquisa, funcionando de segunda à sexta feira de 8h às 21h30min e aos sábados de 9h às 14h. Mantém um amplo acervo disponível a consulta dos alunos, inseridos ou não nos cursos preparatórios desenvolvidos pela REDES e a qualquer pessoa residente ou não na Maré. Entende-se que o compromisso precípua do referido espaço é contribuir para a democratização do acesso universal ao livro e, no âmbito da formação, o desenvolvimento do hábito da leitura.

O espaço dispõe de um acervo que compreende 8.740 documentos, dentre eles, obras de referência (material pra consulta) dicionários, enciclopédias, guias, mapas, atlas, anuários, como também obras de literatura brasileira e estrangeira que se destacam em relação aos empréstimos feitos pelos usuários.

Coordenação Geral

Fábio Rocha

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Até dezembro de 2009, a Biblioteca Popular Lima Barreto contava com aproximadamente 750 usuários cadastrados e possuía uma média de empréstimos diária de 25 livros. Existe também uma grande frequência de usuários em potencial, em sua maioria, crianças oriundas das comunidades da Maré. Além do acervo de livros a biblioteca conta ainda com um acervo de vídeos e DVD's, que também são disponibilizados para empréstimo à comunidade, além de servirem como material didático aos professores que trabalham nos projetos da instituição.

As doações são feitas por órgãos como o Rotary Club, que participou diretamente com uma grande doação do material existente, assim como o Canal Futura, professores diversos e também por moradores da própria comunidade.

5.6- CURSO DE LÍNGUAS

Apresentação do Projeto

O objetivo geral do projeto é possibilitar que crianças, adolescentes e jovens da Maré tenham contato com uma segunda língua e, conseqüentemente, com outra cultura, e que possam se preparar para a inserção no mercado de trabalho de forma mais qualificada. Dentro disso, o projeto busca ampliar o universo cultural do aluno através do contato com a diversidade dos países falantes dos idiomas inglês e francês, respeitando as diferenças e valorizando a sua própria identidade cultural, bem como preparar adolescentes e jovens para provas de concurso de seleção, como vestibular, e outros onde haja a exigência de domínio básico de uma língua estrangeira.

Considerando que a aprendizagem de uma língua estrangeira permite ao indivíduo a inserção em uma nova cultura e, por conseguinte, a ampliação de seu conhecimento de mundo, além de maior abertura para o contato com o outro, as atividades desenvolvidas dentro do projeto buscaram promover as trocas culturais, o respeito à diversidade, uma compreensão mais fina das particularidades da identidade cultural veiculadas pela língua estrangeira, bem como a tomada de consciência dos aspectos próprios da língua materna e cultura do educando.

Coordenação Geral

Guto Pereira

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

Objetivo Específico	Resultados alcançados
Ser capaz de: participar de uma conversa mínima correspondendo a um primeiro contato (saudações e apresentações); expressar de modo simples os gostos e opiniões pessoais; redigir mensagens escritas simples e compreender mensagens equivalentes; transmitir informações simples sobre seu país e sua cidade; pedir ou passar informações relativas ao tempo (horários, rotina), às pessoas (caracterização, identificação e descrição); marcar um encontro; situar-se no tempo (presente e futuro).	Comunicação de forma mais espontânea e em situações-contexto, em vez de reprodução mecânica das estruturas lingüísticas estudadas.
Reconhecer que os idiomas francês e inglês são partilhados por diversos povos e civilizações.	Percepção da diversidade lingüística e cultural. Reconhecimento da língua francesa e inglesa como idiomas profissionalmente importantes.

Objetivo Específico	Resultados alcançados
<p>Conscientizar-se de que a aprendizagem de uma língua estrangeira implica confronto entre as culturas e, por conseguinte, ampliação de conhecimento de mundo, além de reflexão sobre as particularidades da própria cultura.</p>	<p>Percepção das representações estereotipadas que se tem da cultura estrangeira e da própria.</p> <p>Percepção da diversidade cultural e da importância do respeito à mesma.</p> <p>Aumento da capacidade de compreensão, interação e integração.</p> <p>Adequação dos usos das formas lingüísticas.</p>
<p>Identificar semelhanças entre os idiomas português X francês e português X inglês e a influência destas culturas na cidade do RJ.</p>	<p>Reconhecimento de vocábulos existentes na língua materna de origem francesa e inglesa.</p> <p>Reconhecimento do grande legado cultural das culturas francesa e inglesa existentes na cidade do RJ.</p> <p>Melhor entendimento da língua materna.</p>
<p>Conscientizar-se dos conhecimentos que já possui de língua estrangeira como participante de um mundo globalizado.</p>	<p>Reconhecer que alguns vocábulos de seu conhecimento é usado em outro lugar do mundo, facilitando sua comunicação sua performance e valorização do idioma aprendido.</p>
<p>Praticar funções comunicativas básicas com base em temas de interesse de sua faixa etária.</p>	<p>Capacidade de expressão e comunicação usando um novo vocabulário.</p>

Houve grande progresso e êxito no que concerne à memorização, à pronúncia, à entonação, à compreensão e expressão oral dos alunos, à capacidade de reflexão e compreensão das questões culturais veiculadas pelas línguas inglesa e francesa. E ainda, sutil melhora no que se refere ao empenho na execução de tarefas.

O projeto contribuiu, sobremaneira, para o trabalho realizado na instituição na medida em que, ao permitir o diálogo entre culturas, possibilitou ao educando o conhecimento de si mesmo, além de lhe possibilitar uma compreensão e conhecimento mais abrangente da cultura do Outro. Deste modo, para que haja continuidade das turmas de 2009 e ampliação em termos quantitativos e qualitativos dos resultados deste projeto, importa fortalecê-lo com os suportes necessários.

Para 2010, a instituição se propõe a dar continuidade aos cursos de francês e inglês e iniciar aulas de espanhol.

5.7- PROJETO CONECTANDO

Apresentação do Projeto

Concebe-se, em geral que há uma exclusão digital causada pela distribuição desigual do acesso às redes de comunicação interativa mediadas por computadores conectados à Internet e prescreve-se como solução democrática a universalização do acesso a tais redes, assim como a democratização da informação. Portanto, a inclusão digital ou infoinclusão consiste na democratização do acesso às tecnologias da informação, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação.

O projeto Conectando tem por objetivo ampliar as condições de exercício da cidadania plena dos moradores da Maré a partir do acesso aos equipamentos e serviços da tecnologia da informação. Para tal, oferece cursos básicos de informática (Windows, Word, Excel, Power Point e Internet) e curso de Montagem e Manutenção de Computadores para o público geral residente na Maré, bem como desenvolve atividades em parceria com outros projetos da Redes, complementando a formação dos alunos com conhecimentos nesta área específica.

Coordenação Geral

Alessandra Guedes

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

A cada 4,5 meses (tempo de duração do curso básico) o curso abre 80 novas vagas, distribuídas em 10 turmas de 8 alunos cada:

Horários	Dias	Horários	Dias
8h às 9h30min	2ª, 4ª e 6ª	8h às 10h	3ª e 5ª
9h30min às 11h	2ª, 4ª e 6ª	10h às 12h	3ª e 5ª
14h às 15h30min	2ª, 4ª e 6ª	14h às 16h	3ª e 5ª
16h às 17h30min	2ª, 4ª e 6ª	16h às 18h	3ª e 5ª
19h às 20h30min	2ª, 4ª e 6ª	19h às 21h	3ª e 5ª

O material didático do curso foi elaborado pelos próprios professores, para proporcionar aos alunos um melhor entendimento do que iria ser estudado.

No primeiro semestre, foram aplicados cursos básicos de informática: Windows Xp, Word 2003, Excel 2003 e Internet. Entretanto, visando não só ensinar os alunos a dominar um sistema operacional e programas, os professores decidiram adotar outra estratégia de ensino, modificando as apostilas e elaborando um modo de ensino do tipo treinamento, pois desta forma o aluno teria mais facilidade de aprendizado.

Quanto à duração do curso básico, a idéia inicial era de que ele contivesse apenas três módulos, com carga horária de 16 horas cada, ou seja, um mês de aula, totalizando 48 horas de curso, ou três meses. Mas, com as mudanças realizadas na forma de ensino e acrescentando mais um módulo, a duração do curso foi estendida para quatro meses.

A partir do segundo semestre, o curso ganhou um novo módulo com noções de Power Point 2003 e o módulo de Excel 2003 ganhou mais algumas aulas para suprir as dificuldades dos alunos. Com estas mudanças, o curso passou de três meses para quatro meses e duas semanas, totalizando uma carga horária de 72 horas de treinamento.

Diversas atividades de criação foram desenvolvidas com os alunos ao longo deste período: elaboração de jornais, informativos, cartazes e outros materiais produzidos pelos alunos durante o ensino do módulo de Word 2003. O objetivo destas atividades era mostrar aos alunos que com aquelas ferramentas eles poderiam fazer coisas muito interessantes, que dependem de bons conhecimentos de redação e edição de textos. Desta forma, também fazíamos com que os alunos realizassem pesquisas sobre vários assuntos.

No módulo de Power Point 2003, aplicamos a mesma idéia de forma diferente. Colocamos a criatividade dos alunos em prática durante os exercícios aplicados pelos professores. Ao final do curso os alunos apresentaram um tema em slides. Trabalhos com temas interessantes, como a história da Maré, foram produzidos pelas turmas.

Realizamos palestras sobre internet, segurança na rede e como obter renda com o computador, ferramenta que eles tinham nas mãos. As palestras foram sugeridas e ministradas pelos professores do próprio projeto.

Atendendo a demanda dos próprios egressos do curso básico, o projeto Conectando iniciou em 2009 a primeira turma de Montagem e Manutenção de Computadores e Redes de Computadores, curso mais específico e com foco na geração de trabalho e renda. O principal público alvo que o curso pretende atingir são moradores da Maré com aptidão para lidar com o mundo da informática e que ainda não possuem uma profissão.

O curso de Montagem e Manutenção de Computadores e Redes de Computadores está sendo realizado aos sábados de 15h30min às 17h30min e terá duração de seis meses, sendo quatro meses de Montagem de Computadores e dois de Redes de Computadores. A turma começou com 18 alunos e ao final de 2009 havia 12. Os alunos que saíram do curso o fizeram por incompatibilidade de horário com uma nova atividade laboral ou outro curso de qualificação que desejavam fazer aos sábados. Com isso, para 2010, a equipe do projeto estuda a possibilidade de formar uma nova turma na sexta-feira, de 16h às 18h.

Resultados alcançados: avanços, desafios e perspectivas

No ano de 2009, o projeto Conectando formou cerca de 230 alunos. Observou-se que o público adulto que ingressa nos cursos, em geral, está numa condição transitória de desemprego, aproveitando este tempo livre para se qualificar. No entanto, alguns deles retornam para o mercado de trabalho antes de completar os quatro meses e meio de curso, sendo esta a principal causa de evasão no projeto Conectando.

Estuda-se a possibilidade de abrir novos cursos para 2010:

- Coreldraw - Programa de computação gráfica, cujas aulas poderiam ser atreladas à oficina de grafite.

- Photoshop - Programa de edição de fotografias, cujas aulas poderiam ser realizadas junto com a oficina de fotografia.

Também se prevê a realização de palestras para os alunos do projeto, como por exemplo, sobre a criação e utilização de blogs, com criação de blogs nacionais e internacionais o que poderia ser desenvolvido em parceria com os Cursos de Línguas da Redes.

O projeto Conectando planeja para meados de 2010 a realização de Workshops sobre mundo virtual e redes sociais. O objetivo desses Workshops é trazer para dialogar com os alunos estudiosos do assunto, pessoas que escrevem e estudam sobre redes sociais fora da comunidade. Aproximar a academia da favela.

Em conjunto com o Setor de Comunicação da instituição, o projeto pretende investir mais nas atividades de elaboração do jornais, inseridas no módulo Word 2003. Acredita-se que esta ação estimularia os alunos a conhecer outros *softwares* de criação gráfica e a aprimorar a escrita de textos, bem como a pesquisa e a leitura.

5.8- NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE FAVELAS E ESPAÇOS POPULARES

Apresentação do Projeto

O objetivo geral deste Núcleo é desenvolver pesquisas e estudos sobre Favelas e Espaços Populares, a partir da articulação de agentes institucionais (Universidades, Institutos, Fundações e ONG's) e comunitários na construção de ações no campo teórico-metodológico e político, construindo referências que possam subsidiar a formulação de políticas públicas que contemplem as práticas sociais e a complexidade do espaço urbano.

Para isso, possui ações delineadas em três frentes de trabalho, quais sejam:

- 1- Constituir uma rede de pesquisadores (do ensino médio, graduandos, graduados e pós-graduados) de diferentes favelas e espaços populares da região metropolitana do Rio de Janeiro
- 2- Produzir e sistematizar conhecimento sobre as favelas e os espaços populares das mais variadas formas e linguagens, contribuindo para a análise e a proposição de políticas públicas condizentes com as necessidades e a realidade desses territórios
- 3- Constituir um acervo Bibliográfico, Videográfico e de Dados Estatísticos sobre favelas e espaços populares disponibilizados para consultas e empréstimos

Coordenação Geral

Eblin Farage

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

Sob a organização do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Favelas e Espaços Populares/ Redes e da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME), aconteceu no dia 07 de novembro o I Seminário de Educação da Maré: refletindo sobre o Ensino Fundamental, que reuniu mais de 400 professores de 16 escolas

públicas municipais e demais pessoas e instituições envolvidas com a Educação da Maré. O evento ocorreu no Centro de Ciências da Saúde (CCS), no auditório Quinhentão, na Ilha do Fundão, e começou às 8h. O Seminário teve como objetivo refletir e analisar a educação na Maré, possibilitando a construção de caminhos futuros para alterar a realidade educacional local. Sua meta é formular um plano conjunto de ações, a partir das proposições dos profissionais de educação, o que valoriza a escola pública e constrói reais possibilidades de superação das dificuldades encontradas no Ensino Fundamental.

Os próximos passos serão a sistematização dos dados do seminário e a formação de um conselho, com representantes das 16 escolas participantes. Assim, os resultados serão aprofundados, criando estratégias, que serão apresentadas pelo conjunto à Secretaria Municipal de Educação.

5.9- Programa Legítima Defesa: Diálogos sobre Segurança Pública na Maré

Apresentação do Projeto

O programa é um espaço permanente de reflexão e proposição de políticas e ações de Segurança Pública com participação dos moradores e instituições da Maré. Aposta no diálogo permanente sobre Segurança Pública como uma possibilidade para a realização de mudanças concretas nesse campo. O Programa prevê três eixos de ação: formação, mobilização e intervenção. O foco das ações em 2009 foi a sensibilização e a mobilização de diferentes atores da Maré para a questão da Segurança Pública. Nesse sentido, a equipe do programa organizou um conjunto de encontros com instituições não governamentais e Associações de Moradores das 16 comunidades da Maré para discussão e aprofundamento da temática, que culminou na realização da I Conferência Livre da Maré.

Coordenação Geral

Eliana Sousa

Fernanda Gomes

Resumo das atividades desenvolvidas em 2009

28 de junho de 2009 – I Conferência Livre Sobre Segurança Pública

Pela primeira vez um bairro no Rio de Janeiro reuniu moradores e moradoras, especialistas em direitos humanos e políticas públicas das universidades e a polícia militar, para juntos discutir e propor idéias concretas sobre um assunto que, aos poucos, vai quebrando o tabu do silêncio, da opressão e dos estigmas que constrói, principalmente, sobre os espaços populares, onde concentram-se as maiores desigualdades sociais e o mito sobre a formação da cultura da violência.

A primeira **Conferência Livre na Maré sobre Segurança Pública** foi responsável por esse marco social dos direitos humanos nas favelas. O evento, produzido pela REDES em conjunto com diversas organizações sociais, lideranças

políticas, comunitárias e a população civil da Maré, surgiu como uma iniciativa proposta pelo Ministério da Justiça, a partir do texto base da **1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (CONSEG)**, que foi realizada entre os dias 27 e 30 de agosto deste ano, em Brasília.

A Conferência Livre da Maré reuniu 184 pessoas, dos quais 112 eram moradores da Maré, para discutir uma nova política de segurança pública para o Brasil. Entre os participantes, moradores do bairro, representantes das associações de moradores, membros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ, representantes de organizações da sociedade civil, pesquisadores, entre outros.

Eliana Sousa Silva (diretora da REDES) e Raquel Willadino (representante do Observatório de Favelas) deram início ao evento apontando a pertinência de uma Conferência Livre sobre Segurança Pública na Maré, sua articulação com a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (CONSEG), o processo de construção, o momento que o Ministério da Justiça apresentou a proposta de Conferência Nacional e finalmente foi informado que o resultado alcançado pela Conferência Livre da Maré iria direto para a Conferência Nacional a ser realizada em agosto em Brasília. Trataram ainda da importância da comunidade contribuir para um debate nacional sobre segurança pública e de como essa etapa é apenas o primeiro passo de um trabalho local que necessita de continuidade.

Na mesa de abertura, estiveram presentes Miriam Guindani (UFRJ) e Julita Lemgruber (Centro de Estudos de Segurança e Cidadania – CEsC, da Universidade Candido Mendes), que apresentaram uma reflexão conceitual sobre Segurança Pública. Miriam Guindani levou os participantes a refletirem sobre uma Política de Segurança Pública Preventiva X Punitiva, convidando-os a pensar em como democratizar o saber sobre a temática da resolução de conflitos sociais; como aumentar os espaços de controle e transparência que envolvam o tema da Segurança Pública; e por fim, destacou a importância da Maré ser o único espaço popular a realizar uma Conferência Livre no Rio de Janeiro.

Dentre os temas abordados por Julita Lemgruber, destacam-se: a necessidade de ampliar essa experiência exemplar da Maré de realização de uma Conferência Livre, que a violência não é apenas uma questão de polícia, a necessária organização da sociedade para se articular com as Ouvidorias da Polícia, o papel da mídia para ajudar a população na discussão de Segurança Pública e geração de oportunidades para egressos do sistema prisional.

Em seguida, os participantes reuniram-se em grupos de 25 a 30 pessoas e passaram à leitura e discussão do Texto-base da Conferência, para a escolha dos princípios norteadores da política. Nesse momento cada subgrupo deveria completar a seguinte afirmativa: “Uma Política Nacional de Segurança Pública deve ser orientada pelos seguintes princípios...”. Cada um dos seis subgrupos redigiu dois princípios e, após o intervalo de almoço, passou-se à leitura dos eixos temáticos para que, em seguida, os grupos elaborassem as Diretrizes para a Política de Segurança Pública. Concluída essa etapa, todos se reuniram em plenária para apresentação e discussão dos **Princípios e Diretrizes**. (O relatório completo está no anexo)

A Redes assumiu o compromisso de divulgar para todos os moradores da Maré as contribuições dos participantes nessa Conferência Livre. A publicação de um livro com todas as discussões e propostas elaboradas pelos participantes também está prevista.

O evento teve grande repercussão na Imprensa, alguns exemplos a seguir:

[O Globo](#)

<http://oglobo.globo.com/rio/mat/2009/06/27/mare-tera-conferenciasobre-seguranca-publica-neste-domingo-756552464.asp>

O Globo -

Blog Jorge Antonio Barros

http://oglobo.globo.com/rio/ancelmo/reporterdecrime/post.asp?t=favela-rompesilencio-discute-seguranca-publica&cod_post=199431

O Globo -

Blog Jorge Antonio Barros

http://oglobo.globo.com/rio/ancelmo/reporterdecrime/post.asp?cod_post=200266

Comentários de cobertura do Blog

Jorge Antonio Barros

http://oglobo.globo.com/servicos/blog/comentarios.asp?t=reporter-decrime&cod_Post=200266

Overmundo

<http://www.overmundo.com.br/overblog/o-inicio-do-fim-do-tabu>

REDES da Maré

http://www.redesdamare.org.br/website/conteudo.asp?id_website_categoria_conteudo=9942&cod=2002&idi=1

Notícias Marcelo Freixo

<http://www.marcelofreixo.com.br/site/?page=noticias&id=1493§ionid=12&catid=24>

Observatório de Favelas

http://www.observatoriodefavelas.org.br/observatoriodefavelas/noticias/mostraNoticia.php?id_content=581

Informativo Rio

<http://informativorio.blogspot.com/2009/06/conferencia-livre-na-maresobre.html>

Pró-reitoria de extensão - UFRJ

<http://www.pr5.ufrj.br/eventos1.htm>

UFRJ on line

http://www.ufrj.br/detalha_noticia.php?codnoticia=7821

Agência Brasil

<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2009/06/29/materia.2009-06-29.6996935309/view>

Paraná Online

<http://parana-online.com.br/editoria/pais/news/381487/>

O Repórter

<http://www.oreporter.com/detalhes.php?id=5938>

Correio Braziliense

<http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia182/2009/06/29/brasil,i=122423/TIROTEIO+EM+FAVELA+DO+RIO+PREJUDICA+INICIO+DE+CONFERENCIA+SOBRE+SEGURANCA+PUBLICA.shtml>

Dom total

<http://www.domtotal.com/noticias/detalhes.php?notId=111518>

Correio do Brasil

<http://www.correiodobrasil.com.br/noticia.asp?c=154311>

Viva Favela

<http://novo.vivafavela.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=89&infoId=46218>

Portal Terra

<http://noticias.terra.com.br/imprime/0,,013849743-EI306,00.html>